

FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI

**GISIANI FERREIRA ALBERTI**

**CENTROS ECOBIOLÓGICOS E VILAS DO MILÊNIO:**  
UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA METODOLOGIA ONTOPSICOLÓGICA

RECANTO MAESTRO - RESTINGA SÊCA

2011

FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI  
**GISIANI FERREIRA ALBERTI**

**CENTROS ECOBIOLÓGICOS E VILAS DO MILÊNIO:**  
UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA METODOLOGIA ONTOPSICOLÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração, Curso de Graduação em Administração, Faculdade Antonio Meneghetti - AMF.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Noemi Boer

RECANTO MAESTRO - RESTINGA SÊCA

2011

GISIANI FERREIRA ALBERTI

**CENTROS ECOBIOLÓGICOS E VILAS DO MILÊNIO:**  
UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA METODOLOGIA ONTOPSICOLÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração, Curso de Graduação em Administração, Faculdade Antonio Meneghetti-AMF.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Noemi Boer

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Noemi Boer  
Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso  
Faculdade Antonio Meneghetti - AMF

---

Prof. Dr.  
Membro da Banca Examinadora  
Instituição

---

Prof. Dr.  
Membro da Banca Examinadora  
Instituição

Recanto Maestro, \_\_\_\_\_ de julho de 2011.

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, que com muito estudo e sabedoria descobriu o critério que faz o homem aqui e agora, realizar-se vencedor. Este trabalho só foi possível devido às informações obtidas a partir de suas obras e pesquisas, do conhecimento que escolheu dividir com cada um de nós.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha escolha em estudar na Faculdade Antonio Meneghetti – AMF, que contribuiu para que eu me tornasse quem sou hoje e provavelmente quem serei futuramente.

À formação que obtive ao longo da graduação, principalmente a partir da metodologia FOIL aplicada na minha vida acadêmica, cujos resultados são visíveis tanto no campo pessoal, quanto profissional.

A todos os meus colegas pelos momentos de experiência e troca que compartilhamos juntos e por este ciclo acadêmico encerrado juntos em que sairemos como a primeira turma formada em graduação pela AMF.

Aos educadores que nos incentivaram, desafiaram e ensinaram, sempre buscando meios de fazer com que aquele tempo em sala de aula pudesse ser o mais proveitoso possível.

À minha orientadora, a qual não posso deixar de mencionar a ajuda e disponibilidade na construção deste trabalho.

Um especial agradecimento à coordenadora do curso, professora Josele, por nos mostrar o verdadeiro sentido do saber servir que aprendemos em sala de aula.

À Biblioteca Humanitas e a ABO pelo empréstimo das obras sem as quais eu não poderia ter realizado meu trabalho.

Àqueles que me auxiliaram diretamente: Noemi, Soraia, Gabrielle, Patrícia, Jaqueline, Clarissa, Ricardo, Paula, Gisele, Giulia, Glauro, Magda e também àqueles que não foram citados, porém ajudaram indiretamente.

À minha família, especialmente aos meus pais por terem me apoiado todo este tempo e por terem aceitado as escolhas que faço, acreditando em mim.

A todas as pessoas que acreditam e trabalham para alcançar um desenvolvimento sustentável entre o humano e o ambiente.

Por fim, tenho também muito a agradecer ao Recanto Maestro, cujo ambiente se faz exato para a realização da pesquisa apresentada neste trabalho, que de outro modo não teria sido tal qual.

*...permanece aberta a irrepitibilidade daquela alma, daquele Em Si que, através do próprio existir, disse: 'Eis-me, Eu Sou'.*

*Antonio Meneghetti*

## RESUMO

Este estudo nasce da busca em compreender de que modo se faz a relação da metodologia Ontopsicológica com os Centros Ecobiológicos internacionais criados e mantidos pela Associação Internacional de Ontopsicologia (AIO): Lizori, Marudo, Bernia, Niotan, Lizari e Recanto Maestro. Como objetivos específicos, busca-se identificar os princípios da metodologia Ontopsicológica e suas aplicações nos Centros Ecobiológicos, bem como, descrever as principais Vilas do Milênio propostas por entidades de diversos países do mundo. A motivação para realizar esta pesquisa se dá pelo interesse dessa pesquisadora em amadurecer seu conhecimento acadêmico a respeito de questões como sustentabilidade ambiental, metodologia Ontopsicológica e ecobiologia. Tais temas têm relação com um dos debates mais atuais da sociedade globalizada: o que podemos fazer para que se alcancem os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Este estudo utiliza como metodologia as pesquisas bibliográfica e documental. Ao final, tais estudos permitem destacar pontos fundamentais dessas duas propostas (Vilas do Milênio e Centros Ecobiológicos) percebendo de que forma tais iniciativas contribuem para o desenvolvimento sustentável. Entre as conclusões de maior destaque está o fato de que a metodologia ontopsicológica representa o diferencial para o sucesso deste desenvolvimento ecobiológico.

**Palavras-chave:** Ecobiologia; Vilas do Milênio; Sustentabilidade; Metodologia Ontopsicológica; Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

## ABSTRACT

This study is born from the search to comprehend in which way it is performed the relation between the ontopsychological methodology and the international Ecobiological Centers created and maintained by the International Association of Ontopsychology (IAO): Lizori, Marudo, Bernia, Niotan, Lizari and Recanto Maestro. As specific objectives, seeks to identify the principles of the ontopsychological methodology and its applications on the Ecobiological Centers as well as, describe the main millennium villages on the conceptions of entities of different countries. The motivation to realize this research it is in the interest of the researcher in maturates her own academic knowledge regarding the questions of environmental sustainability, ontopsychological methodology and ecobiology. Such themes have relation with one of the most actual debates of global society: the actions we can do for the reaching of the Millennium Development Goals (MDGs). In this study is used the methodology of bibliographic and documentary researches. At the end, such studies allow detach fundamental points of these two proposals (Millenim Villages and Ecobiological Centers) realizing how such initiatives contribute for the sustainable development. Through the most important conclusions of this research lays the fact that ontopsychological methodology represents the differential for the success of this Ecobiological Development.

**Key-words:** Ecobiology; Millennium Villages; Sustainability; Ontopsychological Methodology; Millennium Development Goals.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Vista geral de Sauri, Quênia.....	17
Figura 2: Centro de atendimento construído após o Projeto Vilas do Milênio ser implantado em Ruhiira, Uganda.....	17
Figura 3: Nova escola construída para a comunidade da Vila Mbola, Tanzânia.....	17
Figura 4: Atividades esportivas realizadas por crianças que superaram a desnutrição após atendimento recebido na Vila do Milênio de Mwandama, Malawi.....	18
Figura 5: Obras da construção de mais uma Clínica de Saúde na Vila Potou, Senegal.....	18
Figura 6: Instalação do Projeto Vilas do Milênio que está sendo desenvolvido em Bonsaaso, Gana.....	18
Figura 7: Ilustração da analogia entre sementes e o projeto de natureza de cada indivíduo....	27
Figura 8: Vista geral de Lizori, Itália.....	30
Figura 9: Sede da FOIL em Marudo, Itália.....	35
Figura 10: Vista de Bernia, Rússia.....	36
Figura 11: Vista geral de Niotan, Rússia.....	38
Figura 12: Vista geral de Lizari, Letônia.....	41
Figura 13: Vista geral do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro.....	45

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1 VILAS DO MILÊNIO, ECOBIOLOGIA E METODOLOGIA ONTOPSICOLÓGICA.....	13
1.1 PROJETO VILAS DO MILÊNIO.....	13
1.2 ECOBIOLOGIA SEGUNDO A ONTOPSICOLOGIA.....	21
1.3 METODOLOGIA ONTOPSICOLÓGICA.....	24
1.3.1 Sobre o autor.....	25
1.3.2 Nascimento da Ontopsicologia.....	26
1.3.3 As três descobertas da Ontopsicologia.....	26
1.3.4 O critério.....	28
2 CENTROS ECOBIOLÓGICOS.....	32
2.1 LIZORI.....	32
2.2 MARUDO.....	36
2.3 BERNIA.....	38
2.4 NIOTAN.....	40
2.5 LIZARI.....	43
2.6 RECANTO MAESTRO.....	46
3 METODOLOGIA.....	51
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	54
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
REFERÊNCIA.....	57

## INTRODUÇÃO

As preocupações relacionadas ao meio ambiente e a sustentabilidade já fazem parte da realidade de grandes e médias empresas, seja por apelo ao *marketing* empresarial, seja pela real conscientização das responsabilidades empresariais perante este tema.

As médias e grandes empresas deverão saber gerenciar seus negócios da melhor forma para uma consciência sustentável, como também as micro e pequenas empresas e organizações públicas e privadas de qualquer fim.

Este trabalho procura ir além do que já é proposto atualmente no cenário econômico. Busca-se chegar ao conceito de Centros Ecobiológicos que, de forma semelhante, são desenvolvidos pelo *Earth Institute Columbia University* (Nova Iorque), em parceria com o *Millennium Project* da Organização das Nações Unidas (ONU), *Millennium Promise* e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com a criação das Vilas do Milênio. O objetivo central destas organizações é a criação de Vilas em países de extrema pobreza para ajudar no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Capra (2006, p. 23) afirma que “há soluções para os principais problemas de nosso tempo, algumas delas até mesmo simples. Mas requerem uma mudança radical em nossas percepções, no nosso pensamento e nos nossos valores”. Com base nesta citação, verifica-se que é preciso ir além da responsabilidade empresarial. Trata-se de compreender de que forma o homem pode se desenvolver conforme o projeto da vida, respeitando e contribuindo em todos os níveis por meio de uma nova concepção de evolução, sabendo administrar o meio em que vive.

Estima-se que entre a maioria dos líderes corporativos e dos administradores não há compreensão dessa responsabilidade individual. Em vista disso, ressaltam-se as contribuições da metodologia Ontopsicológica como diretrizes necessárias à criação e à administração de Centros Ecobiológicos. Estes locais agregam valor existencial àqueles que fazem parte destes projetos, seja direta ou indiretamente, tendo como base o desenvolvimento e crescimento dos seres humanos junto ao ambiente circunstante, de modo integral.

Este estudo nasce da busca em compreender de que modo se faz a relação da metodologia Ontopsicológica com os Centros Ecobiológicos Internacionais criados e mantidos pela Associação Internacional de Ontopsicologia (AIO): Lizori, Marudo, Bernia, Niotan, Lizari e Recanto Maestro, bem como a descrição das principais Vilas do Milênio, propostas por entidades de diversos locais do mundo.

O objetivo geral do trabalho é verificar como a metodologia Ontopsicológica está relacionada com os Centros Ecobiológicos citados. De modo específico, procura-se identificar os princípios da metodologia Ontopsicológica e suas aplicações nos Centros Ecobiológicos, bem como descrever as Vilas do Milênio na concepção de entidades de diferentes países do mundo.

A metodologia de pesquisa utilizada neste estudo é de cunho bibliográfico e documental. O levantamento bibliográfico, de acordo com Acevedo e Nohara (2007, p. 48), “consiste na busca de estudos anteriores que já foram produzidos por outros cientistas e que geralmente são publicados em livros ou artigos científicos”. É possível compreender a pesquisa documental como complementar a bibliográfica, baseando-se em fontes de documentos em sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas especialmente de outros tipos de documentação, tais como fotos, filmes, gravações, documentos legais, etc. “Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise” (SEVERINO, 2007, p. 122-123).

Este trabalho está organizado em três seções. Na primeira seção são apresentadas as Vilas do Milênio, com o objetivo de demonstrar o que a África, em parceria com outros países, está fazendo para contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio propostos pela ONU. Na sequência descreve-se a concepção da Associação Internacional de Ontopsicologia (AIO) a respeito da definição de ecobiologia e organização de Centros Ecobiológicos e na parte final desta seção expõem-se a metodologia Ontopsicológica utilizando-se como complemento, a conferência “Em busca da Alma”, ministrada pelo Acadêmico Professor Antonio Meneghetti na Letônia, em 2008.

Na segunda seção são apresentados os Centros Ecobiológicos e a relação que se faz com a metodologia Ontopsicologia. Na terceira e última seção, apresenta-se a metodologia do trabalho e os materiais utilizados para a realização deste estudo.

Cabe ressaltar que este estudo tem importância teórica e prática, não somente para os administradores do campo empresarial, mas também a todos aqueles que buscam um desenvolvimento sustentável entre seres humanos e meio ambiente, estando um coligado ao outro no sentido de que ação e reação sejam recíprocas. Ou seja, o ambiente está para o humano assim como o humano está para o ambiente e a interação deve ser harmônica. O fato das Vilas do Milênio serem pouco estudadas e dos Centros Ecobiológicos estarem em plena expansão faz com que este material de estudo seja *start* para que se dê continuidade a esta pesquisa.

## 1 VILAS DO MILÊNIO, ECOBIOLOGIA E METODOLOGIA ONTOPSICOLÓGICA

Na primeira parte desta seção busca-se atender a descrição das Vilas do Milênio abordando a origem, o objetivo e as principais Vilas do Milênio propostas por entidades de diversos países do mundo. Na sequência, apresenta-se a concepção da Associação Internacional de Ontopsicologia (AIO) a respeito da definição de ecobiologia e organização de Centros Ecobiológicos. Por último, expõem-se a metodologia Ontopsicológica elaborada pelo fundador da Ontopsicologia, Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, que se encontra descrita em diversas obras.

### 1.1 PROJETO VILAS DO MILÊNIO

As informações contidas nesta subseção foram extraídas de *Web Sites* eletrônicos, pois as mesmas não se encontram disponíveis no Brasil, em meio impresso. Percebeu-se com o desenvolvimento deste trabalho que a divulgação das Vilas do Milênio ainda é de conhecimento de uma minoria da população, mesmo sendo um assunto importante no momento social mundial, onde os países estão engajados a contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Segundo as informações extraídas do *Web Site Millennium Villages* (<<http://millenniumvillages.org>>), o projeto Vilas do Milênio está baseado nas diretrizes do Projeto do Milênio da ONU e é conduzido pela ciência, política e equipes de planejamento do *Earth Institute Columbia University*, *Millennium Promise* e *United Nations Development Programme* (UNDP). O projeto é liderado pelo *Earth Institute*, tendo como diretor o Sr. Jeffrey D. Sachs<sup>1</sup>.

As vilas, localizadas em dez países Africanos (Etiópia, Gana, Quênia, Malawi, Mali, Nigéria, Ruanda, Senegal, Tanzânia e Uganda), são criadas em regiões consideradas de extrema pobreza, alto índice de mortalidade, doenças como a malária e HIV/AIDS, e baixo nível de alfabetização. Busca-se realizar nestas vilas um trabalho de investimento em saúde, produção agrícola de alimentos, educação, acesso à água potável e infraestruturas essenciais, tendo como meta a redução da pobreza para atingir os ODM, propostos pela ONU (<<http://millenniumvillages.org>>).

---

<sup>1</sup> Tradução realizada pela autora deste estudo.

Sauri, a primeira Vila do Milênio, foi criada em 2004 no Quênia. Com a ampliação do projeto, esse número aumentou para oitenta vilas nos dez países africanos, agrupadas em quatorze regiões diferentes. As regiões onde estão localizadas as Vilas do Milênio, citadas pelo *Millennium Villages* (<<http://millenniumvillages.org>>) e pelo *Millennium Promise* (<<http://www.millenniumpromise.org>>) são:

- Koraro, Etiópia: A região abriga um total de onze vilas, dado início ao projeto em fevereiro de 2005. A população é de aproximadamente 67.700 habitantes, sendo um dos locais mais remotos e isolados, e também com dificuldades de infraestrutura muito precária e principalmente com o solo severamente degradado pelas erosões.
  
- Sauri, Quênia: A região abriga um total de onze vilas, dado início ao projeto em agosto de 2004. Sua população é de aproximadamente 65.000 habitantes. O sistema de comunidade existente é forte, mas carece de receita para atender aos serviços básicos necessários para sustentar o crescimento econômico. Na Figura 1 (p. 17), a vista geral de Sauri demonstra um avanço desta região após a implantação do Projeto Vilas do Milênio.
  
- Dertu, Quênia: A região abriga uma vila, tendo o projeto sido criado em junho de 2006. A população é de aproximadamente 6.000 habitantes. É caracterizada por altos níveis de pobreza e existe uma grande dependência da ajuda alimentar de doações realizadas pelo Governo, com o Programa Alimentar Mundial (PAM) e ajuda vinda da Cruz Vermelha.
  
- Gumulira, Malawi: A região abriga uma vila, tendo o projeto sido criado em junho de 2006. Sua população é de aproximadamente 5.000 habitantes. A agricultura é a principal ocupação de pelo menos 25% da população. Os desafios desta vila incluem a falta de acesso aos serviços de saúde, falta de acesso a insumos agrícolas, produção agrícola insuficiente e falta de fontes de água.
  
- Ruhiira, Uganda: A região abriga um total de oito vilas, dado que o projeto foi criado em junho de 2006. A população é de aproximadamente 50.000 habitantes. Ruhiira está situada em um planalto montanhoso, tendo suas estradas muito precárias ou até mesmo inexistentes, o que dificulta o acesso a mercados e a comunicação. Além disso,

a população conta com baixa escolaridade, problemas de saúde e desnutrição crônica. Na Figura 2 (p. 17), é ilustrado um centro de atendimento construído após o Projeto Vilas do Milênio ser implantado em Ruhiira. O objetivo é ajudar a solucionar os problemas de saúde desta comunidade.

- Mayange, Ruanda: A região abriga um total de quatro vilas, dado que o projeto foi criado em junho de 2006. A população é de aproximadamente 25.000 habitantes. O terreno ao redor de Mayange é mais plano e mais seco do que a maioria da Ruanda. O país ainda se recupera do genocídio de 1994 e de conflitos étnicos.

- Mbola, Tanzânia: A região abriga um total de seis vilas, dado que o projeto foi criado em junho de 2006. Sua população é de aproximadamente 34.000 habitantes. Os principais desafios de desenvolvimento em Mbola incluem o alto índice de degradação ambiental, resultado da cultura de má gestão, o declínio da produção agrícola e a destruição das florestas de Miombo para usar as lenhas na indústria de tabaco. Na Figura 3 (p. 17), observa-se uma nova escola construída para a comunidade da Vila.

- Mwandama, Malawi: A região abriga um total de sete vilas, dado que o projeto teve início em junho de 2006. A população é de aproximadamente 35.000 habitantes. A região é caracterizada pelas vegetações nativas das florestas de Miombo. A área é intensamente cultivada tanto por pequenos agricultores que plantam milho, ervilha, mandioca e amendoim, como pelos proprietários de imóveis comerciais que cultivam tabaco e milho. A Figura 4 (p. 18), demonstra atividades esportivas realizadas por crianças que superaram a desnutrição após atendimento recebido na Vila do Milênio.

- Potou, Senegal: A região abriga um total de seis vilas, dado que o projeto teve início em junho de 2006. Sua população é de aproximadamente 35.000 habitantes. A área representa o sistema de pesca artesanal, onde a maioria dos habitantes praticam a agricultura, pecuária e pesca. A Figura 5 (p. 18), mostra obras da construção de mais uma Clínica de Saúde na Vila. Segundo informações extraídas do próprio site cuja imagem está hospedada, esta seria a sexta clínica construída em Potou.

- Tiby, Mali: A região abriga um total de onze vilas, tendo projeto sido criado em junho de 2006. A sua população é de aproximadamente 70.000 habitantes. A vila está

localizada na região sul de Segou, uma das áreas mais pobres em todo o Mali. Mais de 75% dos moradores são agricultores de subsistência, crescendo principalmente a agricultura de irrigação com o cultivo de sorgo e grãos de milho com rendimentos muito baixos – entre 500 e 700 kg/ha.

- Toya, Mali: A região abriga uma vila, sendo esta criada em janeiro de 2008. A população é de aproximadamente 7.500 habitantes. A área é caracterizada por imprevisíveis baixas e altas precipitações pluviais, com nove a dez meses secos em cada temporada do ano, causando com frequência períodos de seca sem chuva. A maioria dos habitantes se ocupa da agricultura, criação de animais, pesca e artesanato.

- Bonsaaso, Gana: A região abriga um total de seis vilas, tendo iniciado o projeto em junho de 2006. A sua população é de aproximadamente 35.000 habitantes. A maior parte dos agricultores tem que se contentar com pequenas parcelas de terra, apoiando-se na agricultura de pequena escala e culturas comerciais que resultam em baixa produtividade e produção limitada de alimentos para consumo. A Figura 6 (p. 18), ilustra a instalação do Projeto Vilas do Milênio que está sendo desenvolvido em Bonsaaso.

- Pampaida, Nigéria: A região abriga um total de quatro vilas, dado que o projeto foi criado em junho de 2006. Sua população é de aproximadamente 22.000 habitantes. Os meios de subsistência nas vilas baseiam-se principalmente na pecuária e na agricultura de pequena escala.

- Ikaram, Nigéria: A região abriga um total de três vilas, tendo iniciado o projeto em junho de 2006. A sua população é de aproximadamente 20.000 habitantes. A Nigéria é cerca de duas vezes o tamanho da Califórnia e com quase 150 milhões de habitantes é o país Africano mais populoso. Em Ikaram a população tem uma prefeitura, quatro postos de saúde, dezesseis escolas primárias e sete escolas de segundo grau. Há também pequenos mercados locais que abrem diariamente. Além disso, os moradores formaram cooperativas de crédito que lhes permitam o acesso a pequenos empréstimos<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Tradução realizada pela autora deste trabalho utilizado como base de pesquisa os *Web Sites* <http://millenniumvillages.org> e <http://www.millenniumpromise.org>.





**Figura 1:** Vista geral de Sauri, Quênia  
**Fonte:** Galeria de imagens Millennium Promise



**Figura 2:** Centro de atendimento construído após o Projeto Vilas do Milênio ser implantado em Ruhira, Uganda  
**Fonte:** Galeria de imagens Millennium Promise



**Figura 3:** Nova escola construída para a comunidade da Vila Mbola, Tanzânia  
**Fonte:** Galeria de imagens Millennium Promise



**Figura 4:** Atividades esportivas realizadas por crianças que superaram a desnutrição após atendimento recebido na Vila do Milênio de Mwandama, Malawi  
**Fonte:** Galeria de imagens Millennium Promise



**Figura 5:** Obras da construção de mais uma Clínica de Saúde na Vila Potou, Senegal  
**Fonte:** Galeria de imagens Millennium Promise



**Figura 6:** Instalação do Projeto Vilas do Milênio que está sendo desenvolvido em Bonsaaso, Gana  
**Fonte:** Galeria de imagens Millennium Promise

Tobias (2008), afirma que o Projeto Vilas do Milênio é um plano ambicioso para reduzir a pobreza na África. Lançado em 2004 pelo *Earth Institute Columbia University*, tendo como propulsor o economista Jeffrey D. Sachs, o projeto tem como objetivo principal mostrar que a extrema pobreza pode ser erradicada ou, pelo menos, reduzida drasticamente se forem aplicadas rigorosamente as últimas descobertas da ciência e da tecnologia na agricultura, na educação, na saúde e na infraestrutura.

Jeffrey D. Sachs foi diretor do Projeto Milênio da ONU e atualmente é assessor especial do secretário-geral das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Milênio. É diretor do *Earth Institute Columbia University*, presidente e co-fundador do *Millennium Promise*. (<<http://www.earth.columbia.edu/articles/view/1804>>).

Moçambique (África) também está se mostrando engajado na construção de Vilas do Milênio. Localizou-se no *Web Site* <<http://www.vm.org.mz/>> um documento nomeado “Avaliação do Projecto das Vilas do Milênio de Lumbo e Chibuto” onde constam os antecedentes às Vilas do Milênio que foram construídas e os objetivos específicos do “Programa Nacional Vilas do Milênio”. Informações extraídas do documento de Avaliação do Projeto das Vilas do Milênio, encontram-se nesta citação:

O Governo de Moçambique em colaboração com o PNUD e outros parceiros de desenvolvimento iniciou o Programa Nacional das Vilas do Milênio em 2007, no quadro dos seus esforços para acelerar a realização dos Objectivos do Desenvolvimento do Milênio através da participação e empoderamento da comunidade. Localizadas nas Províncias de Nampula e Gaza, as Vilas do Milênio de Lumbo e Chibuto foram as segundas a serem lançadas tendo-se seguido muito recentemente o lançamento das Vilas de Lionde também localizada na Província de Gaza, da Vila de Malua na Província da Zambézia e da Vila de Itoculo igualmente localizada na Província de Nampula (AVALIAÇÃO, 2011)<sup>3</sup>.

Segundo a Avaliação do Projeto das Vilas do Milênio, disponível no *Web Site* <<http://www.vm.org.mz/>>, os objetivos do programa incluem:

- eliminar a fome e a má nutrição nas comunidades;
- melhorar os meios de subsistência das mulheres e dos homens e aumentar os seus rendimentos;
- garantir a frequência do ensino primário completo para ambos os sexos (homens e mulheres) e eliminar a disparidade de gênero, incluindo a reabilitação de infra-estruturas;

---

<sup>3</sup> Nas citações diretas (curtas e longas) extraídas de *web sites*, não é indicada a página porque os documentos originais não são paginados.

- melhorar o acesso aos serviços médicos;
- fazer decrescer as taxas de infecção de HIV/AIDS, malária, tuberculose e outras doenças.
- aumentar o acesso à energia, ar puro, água e saneamento para os agregados familiares, escolas e serviços de saneamento básico;
- eliminar a disparidade digital por via da disponibilização dos benefícios das tecnologias de comunicação, especialmente o acesso aos serviços de internet e de telefonia móvel.

Conforme o documento de Avaliação (2011), a implementação deste programa em Moçambique está sob a coordenação do Ministério da Ciência e Tecnologia, integrada no Programa Conjunto das agências das Nações Unidas. Até o momento contribuem com este projeto o governo de Portugal, para a Vila de Lumbo, e o governo do Japão, para as Vilas Monapo, Chókwè, e Alto-Molócuè.

Na apresentação das atividades desenvolvidas nas Vilas de Chibuto, Lumbo e Monapo, o Ministério da Ciência e Tecnologia de Moçambique define o que são Vilas do Milênio, seus objetivos, bem como fornece informações sobre as Vilas criadas e áreas de intervenção.

[Vila do Milênio] É uma demonstração prática do desenvolvimento rural simultâneo e integrado, baseado na comunidade; se assenta principalmente no uso da ciência, da tecnologia e das experiências disponíveis, de modo a garantir o alcance e a manutenção de um Desenvolvimento Sustentável das comunidades (MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, 2008).

Segundo o documento citado, o objetivo da construção das Vilas está em assistir às estratégias nacionais de desenvolvimento e de expansão sócio-econômico juntamente com o uso do conhecimento técnico-científico e sócio-cultural para o aumento das intervenções de desenvolvimento em nível das comunidades.

Algumas das ações desenvolvidas foram: identificação de parceiros, criação da página eletrônica na *Web*, administração dos recursos humanos e logísticos, criação de comitês para assuntos específicos e revitalização das associações existentes nas Vilas, instalação de uma associação de jovens em parceria com o Governo Distrital de Chibuto, apresentação do conceito das Vilas do Milênio junto aos Governos de Gaza, Tete, Chibuto, Mocuba e Alto

Molocue (MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, 2008).

A Vila do Milênio de Chibuto foi criada em novembro de 2006 e as atividades iniciaram-se oficialmente em janeiro de 2007, já a Vila de Lumbo foi inaugurada em agosto de 2007, dando início as suas atividades em janeiro de 2008.

O que todas as Vilas do Milênio têm em comum é a realização de ações de intervenção nas áreas da saúde, educação, infraestrutura e agricultura, porém, não se evidencia de que modo ocorre a relação homem-ambiente, ou seja, se existe um equilíbrio entre o desenvolvimento social, econômico e a preservação ambiental.

## 1.2 ECOBIOLOGIA SEGUNDO A ONTOPSICOLOGIA

De acordo com Meneghetti (2006, p. 21), “Ecobiologia significa: eco = casa, ambiente; biologia = conhecimento da vida orgânica”. O autor afirma também que a ecobiologia deve ser de modo holístico. Do grego, Holístico significa “feito redondo, inteiro” (MENEGHETTI, 2008, p.131), entendido pelo autor como “Holística: inteiro harmônico. Portanto significa saber viver com qualidade superior a própria vida em osmose com o ecossistema naturístico” (2006, p. 21).

A ecobiologia holística ensina ao homem como conectar o macrocosmo vivente com o próprio microcosmo cotidiano, não somente para salvar os recursos biológicos não facilmente renováveis, mas para viver um estilo bio-orgânico causando um mínimo impacto ambiental e favorecendo com limpa criatividade e produtividade a osmose do habitat naturístico (MENEGHETTI, 2006, p. 21-22).

Com base a esse conceito, demonstra-se que é possível um desenvolvimento harmônico e sustentável entre o homem e o ambiente. A sustentabilidade não está apenas ligada ao meio ambiente e Meneghetti (2006) demonstra isto quando conceitua ecobiologia holística, pois para se desenvolver de modo ótimo e viver em uma sociedade sustentável o indivíduo também deve ser inteiro harmônico.

Uma sociedade sustentável é aquela que satisfaz suas necessidades sem diminuir as perspectivas das gerações futuras. Este, em resumo é o grande desafio do nosso tempo: criar comunidades sustentáveis – isto é, ambientes sociais e culturais onde podemos satisfazer necessidades e aspirações sem diminuir as chances das gerações futuras. (CAPRA, 2006, p. 24).

Ecobiologia holística, ecodesenvolvimento ou sustentabilidade, são conceitos alinhados com a definição de desenvolvimento sustentável, preconizado pelo Relatório Brundtland, também conhecido como Nosso Futuro Comum: satisfazer as necessidades do presente sem que se comprometa a possibilidade das gerações futuras também satisfazerem suas próprias necessidades (CMMAD, 1991). Este documento foi elaborado entre 1983 e 1987, coordenado pela Primeira Ministra da Noruega, *Gro Harlem Brundtland*, por solicitação da ONU.

Segundo Schutel (2010, p.76), “a concepção inerente à compreensão de ecobiologia é a relação crescimento e reforço mútuo entre ser humano e ambiente, sendo que um reforça o outro”. Esta é a proposta da AIO ao criar centros ecobiológicos capazes de possibilitar a contribuição recíproca entre ambiente e seres humanos. Essa percepção se faz necessária para entender como se dá o desenvolvimento dos centros ecobiológicos na visão da AIO.

A AIO<sup>4</sup>, Organização Não Governamental (ONG) com Status Consultivo Especial no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) da ONU, com o objetivo de desenvolver projetos educativos, escolhe regiões abandonadas em diversos países para estabelecer centros educativos. O presidente da AIO, Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, dá criação a um novo modelo de educação ambiental, chamado “ecobiologia”, que é capaz de unir as intervenções urbanísticas ao desenvolvimento humano e ser aplicado e replicado em diversos países.

Linde e Schutel (2008, p. 47), afirmam que “a educação ecobiológica tornou-se uma intervenção de desenvolvimento sustentável precioso e reconhecido pelo governo local como um novo humanismo ambiental”. Para elas “este modo de educação ambiental permite ao ser humano uma relação autônoma de saúde e um humanismo qualificado de recíproco respeito entre as pessoas e culturas” (p. 47).

Geralmente os lugares escolhidos para o desenvolvimento desses centros ecobiológicos são considerados pela população local como sem nenhuma possibilidade de desenvolvimento. “Inicialmente os lugares escolhidos são ou abandonados, ou verdadeiros depósitos de lixo, ou considerados improdutivos; freqüentemente não são povoados, por exemplo, por causa de uma guerra” (LINDE; SCHUTEL, 2008, p. 47).

Para dar início à execução de Projetos de Centros Ecobiológicos as autoras acima citadas sugerem três medidas, a saber:

---

<sup>4</sup> Texto retirado da Revista Nova Ontopsicologia, mar. 2008.

- contatar a população é fundamental para o desenvolvimento dos recursos necessários do próprio local, para que deste modo os indivíduos aprendam o próprio lugar em uma perspectiva autosustentável;
- iniciar a construção com fundos públicos e sucessivamente envolver investidores privados ou iniciar com autofinanciamento e depois envolver os fundos públicos, desenvolvendo assim, a contribuição com os ODM, na qual envolve o setor público e privado;
- educação ambiental: a ecobiologia é possível sempre e em qualquer lugar, a principal dificuldade encontra-se no comportamento mental dos indivíduos.

Essas três etapas auxiliam na conscientização do papel de cada cidadão que de algum modo faz parte destes Centros Ecobiológicos (moradores, investidores, fornecedores, instituições públicas e privadas e a sociedade como um todo), porque ao final é uma troca onde o ambiente desenvolve o homem e o homem desenvolve o ambiente, portanto, todos tem a sua responsabilidade.

Ao saber [que] tudo aquilo que produz no meio ambiente, seja positivo ou negativo, retorna a mim, passa-se a ter um comportamento mais maduro e responsável nessa interação. A premissa utilizada nesse processo é saber colher a essência do ambiente para poder desenvolvê-lo em função do homem (SCHUTEL, 2010, p. 76).

De acordo com Linde e Schutel (2008), isto indica que a ecobiologia pode ir além de uma mera solução de problemas de destruição ambiental em zonas urbanas ou de manter a natureza assim como ela é: trata-se, ao contrário, de uma real e funcional simbiose entre homem e ambiente e esta só é possível à medida que o homem possui uma educação diferenciada colocando-se como responsável e protagonista na vida.

Ligada à atividade de construção de Centros Ecobiológicos, objetiva-se a priori utilizar a intervenção ecobiológica para desenvolver locais que possam se tornar centros educativos e culturais, escolas, faculdades ou mesmo universidades, sendo assim, o desenvolvimento se torna holístico. Meneghetti (2006) afirma que esses ambientes ensinam o homem a conectar o macrocosmo vivente com o seu microcosmo cotidiano trazendo para os humanos uma evolução pessoal e juntamente uma evolução ambiental, ou seja, o homem também auxilia no aprimoramento do local que está inserido e este local aprimora o indivíduo.



Estes lugares são usados como workshop a serviço de toda a comunidade, nos espaços internos e externos acontecem eventos culturais – de conferências com as universidades até encontros políticos e sociais, de atividades econômicas à exposições de arte etc. (LINDE; SCHUTEL, 2008, p. 47).

Contribuindo para o alcance do 2º ODM - Garantir a educação primária universal – a população local é incentivada a completar seu nível de estudos primários. Muitos deles, não somente jovens, mas também os adultos começam a frequentar as escolas de ensino superior ou obtêm uma titulação acadêmica. Além disso, toda a população local adquire o conhecimento de outras línguas, graças à comunidade internacional que sustenta os projetos de Centros Ecobiológicos (LINDE; SCHUTEL, 2008).

Conforme Schutel (2010, p. 78), “a ecobiologia não concebe o ambiente pelo ambiente, mas o ambiente em função do humano”. Se os seres humanos não retomarem esta consciência não será possível obter um desenvolvimento sustentável. Meneghetti (2006), estrutura este ponto colocando que esta relação de reciprocidade entre homem e ambiente permite ao ser humano “uma relação de melhor saúde, de superior espiritualidade com o princípio da vida e um qualificado humanismo de recíproco respeito entre pessoas e povos. Isso comportará uma sensibilidade mestra no saber viver, alimentar-se e desenvolver-se” (p. 22). Compreende-se assim, que o indivíduo, no momento que retoma este importante conhecimento, passa a colher resultados positivos para si mesmo, ou seja, faz melhorias para si.

Os aspectos apresentados neste contexto estão relacionados com os fundamentos metodológicos da escola ontopsicológica, explicitados no item a seguir.

### 1.3 METODOLOGIA ONTOPSICOLÓGICA

O objetivo deste item é descrever a metodologia da ciência Ontopsicológica, partindo do estudo de quem é o seu criador, como este conhecimento nasceu, o que o diferencia das demais ciências, suas descobertas e, o critério utilizado para discernir o que é útil e funcional à identidade do sujeito.



### 1.3.1 Sobre o autor

Antonio Meneghetti<sup>5</sup> nasceu em 09 de março de 1936, em Avezzano, na Itália. Este italiano é um homem multidisciplinar, e não pode ser encarado sob um único prisma. Ao longo de sua vida adquiriu uma grande formação acadêmica: Doutorado Clássico em Ciências Sociais e Doutorado Clássico em Filosofia junto à Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino em Roma; Doutorado Clássico em Teologia junto à Pontifícia Universidade Lateranense de Roma; Láurea em Filosofia com orientação psicológica junto à Universidade Católica do Sagrado Coração em Milão; láurea Honoris Causa em Física pela descoberta do Campo Semântico junto à Universidade Pro Deo de Nova Iorque; láurea Honoris Causa em Economia e o título de Gran Doctor Nauk em Ciências Psicológicas concedido pela suprema Corte de Avaliação Interministerial da Federação Russa.

É fundador da Ciência Ontopsicológica, Presidente da Associação Internacional de Ontopsicologia (AIO), empresário e consultor de economia e política em várias partes do mundo (Itália, Brasil, Rússia, Letônia, Alemanha, Suíça, Ucrânia, etc.). Autor de mais de 40 obras traduzidas para o inglês, francês, alemão, português, russo, espanhol, letão, ucraniano, chinês e fundador de um novo movimento pictórico em arte – a OntoArte.

É um requisitado designer de arquitetura de interiores e exteriores. Coordenou restauros de burgos medievais, edifícios modernos e vilas residenciais, sempre salientando e reforçando o ecossistema natural. É um refinado pianista, autor de peças em estilo musical OntoArte.

No Brasil, a Academia Internacional de Cultura de Brasília, em 1997, lhe conferiu o título de acadêmico. E também na Itália, em 2000, recebeu a Medalha de Ouro da Academia Internacional de Arte Moderna (*Accademia Internazionale d'Arte Moderna*) por Francesco de Benedetta, na ocasião Presidente da Academia. “*Desejamos que a OntoArte se torne em breve patrimônio da coletividade para uma melhor leitura das obras de arte contemporâneas e modernas*”, exclamou Francesco de Benedetta por ocasião da entrega do prêmio.

Da extensa carreira como artista reconhecido internacionalmente, Antonio Meneghetti trouxe para a moda a maestria de quem saber criar obras-primas. A qualidade de modelagens, acabamentos e cortes resgata a excelência da alfaiataria italiana, em que se vislumbra a capacidade de produzir bens exclusivos e de alta qualidade que deram origem ao famoso conceito do *made in Italy*.

---

<sup>5</sup> Extraído da biografia oficial do Acad. Prof. Antonio Meneghetti, 2011.

### 1.3.2 Nascimento da Ontopsicologia

De acordo com Meneghetti (2010), a ciência ontopsicológica não nasceu para resolver um problema particular, mas sim de uma “tomada de consciência sobre o estado de confusão de toda a pesquisa feita por milênios na história humana” (p.115).

Meneghetti (2010, p. 19) define “Ontopsicologia - do grego *οντος*, genitivo do particípio presente do verbo *ειμι*(ser), *λόγος* (estudo), *ψυχη* (alma) - significa estudo dos comportamentos psíquicos em primeira atualidade, não excluída a compreensão do ser”.

Segundo Meneghetti (2010, p.130), “A Ontopsicologia é a abertura de um modelo alternativo ao proceder científico que hoje está presente no mundo. Essa ciência mede o real segundo a função homem”. É considerada ciência pois possui um objeto de estudo, que é a atividade psíquica; um método “biológico”, que é o processo racional indutivo-dedutivo com novidade dos princípios complementares das três descobertas ontopsicológicas (Campo Semântico, Em Si Ôntico e Monitor de Deflexão); e um fim, reportar a lógica do Eu à lógica do Em Si Ôntico para consentir a realização (MENEGHETTI, 2010).

A Ontopsicologia possui o método para autenticar e desenvolver os seres humanos, mas para isso é preciso conhecer o critério que faz o discernimento daquilo que é igual ao sujeito e, portanto faz crescimento, e daquilo que é diferença e, portanto diminui. “[...] é preciso saber ler o princípio elementar que constitui a natureza humana e avalia o positivo e negativo para esta” (MENEGHETTI, 2008, p.196).

Para chegar a este critério é necessário conhecer e entender como funcionam na prática as três descobertas da Ontopsicologia descritas a seguir.

### 1.3.3 As três descobertas da Ontopsicologia

A Ontopsicologia diverge de todas as outras ciências devido as suas três descobertas, inovadoras e exclusivas: Campo Semântico, Em Si Ôntico e Monitor de Deflexão. A primeira descoberta foi o Campo Semântico, que possibilitou chegar às outras duas descobertas. O Campo Semântico é a comunicação base que a vida usa no interior de suas individualizações. O Em Si Ôntico é o critério de natureza, o projeto que constitui o ser humano. O Monitor de Deflexão é o mecanismo que distorce, desvia o real, ou seja, não repete a imagem referente ao objeto por como ela é, ao invés, a deflete (MENEGHETTI, 2010).

O Em Si Ôntico (ESO) possui quinze características, sendo assim possível distingui-lo de qualquer outra descoberta. É importante saber que o ESO é sempre sadio, vencedor, portanto não há doenças, complexos, nem distorções, estas são consequência de uma escolha errada feita pelo ser humano. Dentre as quinze fenomenologias do ESO é importante estar atento pelo menos a três: identidade (ESO), utilitarismo e funcionalidade. Para Meneghetti (2010, p.136), “O homem escolhe, com base na sua identidade, o que é útil para a funcionalidade da sua individualidade histórica”.

Do livro *Pedagogia Ontopsicológica* (2005), extrai-se os nove pontos que diferenciam a Ontopsicologia das demais escolas científicas<sup>6</sup>:

- 1) *Utiliza como critério epistemológico de autenticação e de evolução o ESO do sujeito;*
- 2) *Considera, além de todos os meios já revelados pelas outras escolas, o conhecimento operativo do Campo Semântico (uma linguagem-base da vida); Ele é o primeiro mediador das interações inconscientes, psicossomáticas e psicossociais. É um transdutor informático sem deslocamento de massa energética: transferência de informação que informatiza.*
- 3) *Individua como raiz única de múltiplas alterações o monitor de deflexão: um programa fixo que age com interferência especular antecipando e defletindo a reflexão do Eu. É uma operação memética que não consente a leitura direta entre a interação do sujeito com o real circundante e a intencionalidade do ESO.*
- 4) *Isolou e individualizou a cifremática-base da imagem que é o alfabeto da energia. A imagem é o traçado de um formal (dinâmica) que sucessivamente se estrutura de modo psicossomático e psicossocial.*
- 5) *Na sua aplicação psicoterapêutica, qualifica a própria operatividade na efetiva resolução do sintoma.*
- 6) *Depois da fase de cura, atua a psicoterapia de autenticação para o desenvolvimento de liderança.*
- 7) *Compreende vários tipos de metodologias de intervenção operativa entre as quais: a psicoterapia individual e de grupo, a imagogia, a cinelogia, o residence, a melolística, a hidromúsica, a psicotea e o Isomaster.*

---

<sup>6</sup> A descrição é literal conforme a fonte, porém optou-se por apresentar na forma de texto corrido para preservar a estética do texto e a integridade do conteúdo.

- 8) *Estrutura-se como psicologia epistêmica e como base interdisciplinar às ciências, por isso pode ser aplicada em todos os campos científicos e existenciais, e em particular: filosofia, arte, sociologia, política, empreendimentos, economia, etc.*
- 9) *A Ontopsicologia privilegia a psicologia da auto-realização entendida como responsabilização, formalizando a capacidade do Eu em coincidência com a intencionalidade do ESO (MENEGHETTI, 2005, p. 19 – 20).*

Sem dúvida, todas essas descobertas contribuíram para fazer da Ontopsicologia uma ciência reconhecida internacionalmente e respeitada pelos conhecimentos que desenvolve. Mais importante que isso foi ter encontrado o fundamento, o critério de natureza que serve de medida para o ser, tê-lo identificado, isolado e aplicado, fazendo assim com que o homem restitua a sua capacidade de autenticidade e de evolução criativa na própria existência.

#### 1.3.4 O critério

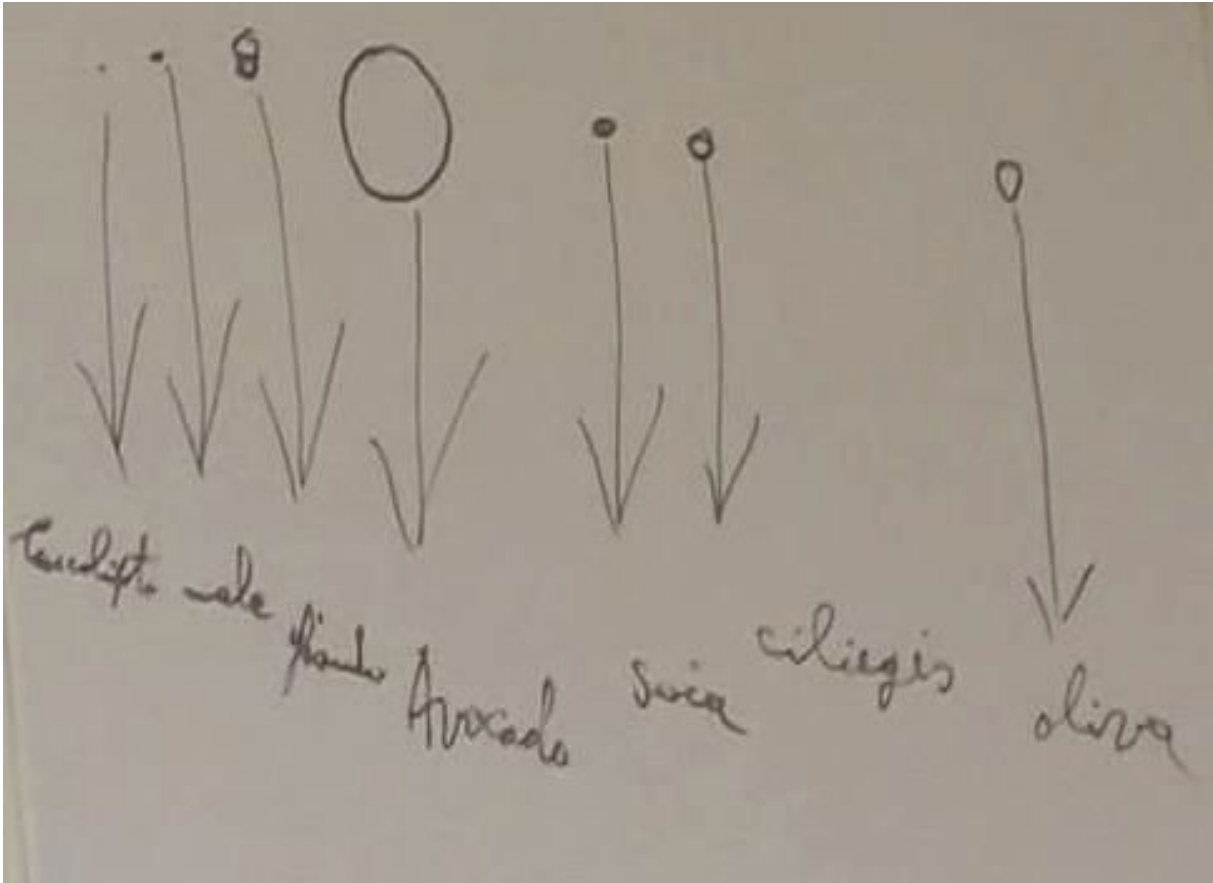
A seguir apresentam-se trechos extraídos da conferência “Em Busca da Alma<sup>7</sup>”, proferida pelo Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti, na Letônia, em 2008. Dos conteúdos desta conferência pode-se usufruir o entendimento do critério que existe em cada ser segundo a Ontopsicologia. Por critério o autor entende “o que estabelece identidade ou diferença em relação a um ponto. [...] É o igual que autoriza a lógica em si” (MENEGHETTI, 2008, p.73).

Durante a conferência, Antonio Meneghetti faz uma analogia entre sementes e seres humanos dizendo que cada um de nós é um projeto da vida, como mostra a Figura 1. A escolha de incluir, neste trabalho, transcrições literais, tem por objetivo auxiliar no entendimento do leitor para que o mesmo compreenda de forma clara os conceitos propostos pela Ontopsicologia:

*Cada uma dessas sementes é um projeto, um genoma virtual, isto é, é uma forma que dirige a uma evolução de massa e de energia. Cada uma dessas sementes é uma letra que não pode ser confundida com uma outra letra. [...] Cada um de nós é um significado, é um projeto, uma forma única e irrepetível.*

---

<sup>7</sup>A presente conferência foi traduzida pela autora deste estudo, podendo conter palavras que divergem da língua original.



**Figura 7:** Ilustração da analogia entre sementes e o projeto de natureza de cada indivíduo  
**Fonte:** Meneghetti, 2008

*Se nós olhamos no sentido matemático aqueles pontos, aqueles círculos, podemos dizer que esta semente maior se tornaria uma planta enorme, porém o abacate alcança uma determinada altura e não cresce mais que isso. Faz tantas frutas, mas não cresce além disso; Esta que é invisível para vocês de onde vocês estão, se torna maior que todos os outros. Vocês já viram uma figueira? Não bastam seis, sete homens para abraçar um tronco, e a semente não se vê.*

*A forma é um projeto inteligente. Inteligência significa forma sem matéria. Toda a vida é psique, é atividade psíquica, atividade formal que depois se expõe através da matéria. A matéria é o instrumento. Retornamos as sementes. Cada semente é um projeto definido, circunstanciado, preciso, porém a figueira necessita de que sua semente seja colocada de um modo parasita, isto é, deve ser plantada próxima, junto a uma outra árvore e a planta preferida da figueira é o cinamomo. Depois que parasitou vai sozinha mas no início tem necessidade de parasitar.*

*[...] Se cada uma destas não tem seu ambiente, seu humos específico, não cresce. Cada semente é específica como forma virtual. Virtual significa um projeto exato que pode se desenvolver apenas se há um modo tolerado ou previsto pelo desenvolvimento da semente. Quando ainda é um broto, qualquer formiga pode comê-lo, qualquer pedra pode mata-lo, mas quando se torna uma árvore pode carregar uma casa. [...] Todas as coisas da vida possuem um projeto invariável. Entremos na personalidade, no Em Si Ôntico da semente (que é conceito da Ontopsicologia).*

*Quando a grande psicanálise científica, que hoje não existe, todos se dizem psicanalistas, mas não se tem o nível que existia de maturidade de experiência que buscava a psicanálise clássica. Todos buscavam no inconsciente, Freud descobriu que existia o*

*inconsciente, que existia uma grande vida, porém bastante confusa. Por isso as pessoas estavam mal, porque havia confusão na própria vida, então Freud buscava a causa pela qual aquelas pessoas estavam mal e buscava, buscava, buscava. Verificou que existiam compensações, deslocamentos, projeções, mas não encontrou a raiz, a exceção da vida do sujeito.*

*Surge o Prof. Meneghetti, que teve a fortuna de diversas preparações científicas – Freud, Jung, todos tinham uma ou duas preparações científicas, enquanto que o prof. Meneghetti tinha uma suma preparação em filosofia – por exemplo, nenhum dos grandes psicanalistas era laureado em filosofia. Um grande psiquiatra compreendeu o problema, que precisava também entender a filosofia para encontrar a raiz da psicologia, ele conseguiu compreender muitas coisas, mas não tudo, era ele Karl Jaspers. Depois outros psiquiatras buscaram a láurea em filosofia para entender. Outros como Jung buscaram na arte, no budismo, no oriente, tinham a formação psiquiátrica depois foram atrás de uma experiência na arte porque muitos acreditavam que seria a arte que levaria a compreensão da vida. Chega o Prof. Meneghetti que não é que tinha a verdade, ao contrário, estava em desespero, porém tinha uma preparação técnica em filosofia, em teologia, em sociologia, em misticismo, em vida prática, na arte. Um homem que tem essa instrumentação técnica, quando se coloca a buscar, é lógico que encontra. Eu acredito que também os outros cientistas se tivessem tido mais preparação específica em instrumentação da pesquisa teriam alcançado a descoberta que fiz.*

*Isso é, quando não me bastava a pesquisa psicológica, psicanalista, eu acrescentava a pesquisa em teologia então quando não me bastava o conhecimento de uma instrumentação eu usava os instrumentos de um outro conhecimento técnico.*

*Vi que dentro do caos do inconsciente existia um epicentro, um ponto que tinha a semente original, a semente do projeto nativo daquilo que a natureza lança. Eu vi o DNA da semente do eucalipto, da semente do abacate, ou seja, eu vi a lógica do que é. Uma vez entendida a lógica de cada semente, a lógica do Em Si Ôntico (ESO), compreendi a identidade da semente, entendi qual era a lógica para desenvolvê-la (a esta não precisa dar água, a outra precisa dar sempre água, esta não pega sol, precisa da sombra, etc).*

*Quando eu me deparei com os seres humanos de imediato encontrei a identidade do ESO. Veja a confusão que foi feita pela sociedade, pelo próprio sujeito contra a lógica da sua identidade ôntica. Então nenhum de vocês entende, não sabe, fazem confusão entre tudo. Mas quem é você? Eis que é preciso descobrir, retornar a origem autêntica, para tal é necessário entrar dentro do inconsciente. Freud, os psicanalistas, vão dentro do inconsciente, porém eles dizem as diversas dinâmicas do inconsciente, conhecem todas as dinâmicas, mas o quem, a identidade primeira do movente, que dá a lógica, a forma do primeiro projeto, essa não sabem. Encontram algo que se parece a uma semente, porém, é a semente de um eucalipto, é a semente de uma cereja, é a semente de um carvalho? É uma semente, mas que espécie, que identidade, que originalidade, que diferença tem? A Ontopsicologia descobre o ESO. Esta tem um ESO, aquela tem outro, aquela outro, etc., a esta devo cultivar com o sistema de um eucalipto, esta com de uma cereja, com esta com de um de carvalho. A Ontopsicologia descobriu a diferença da identidade do ESO do ser humano e depois soube a lógica da metabolização. Quando tem a doença ou o erro o verdadeiro ontopsicólogo vai olhar a identidade da semente original: a mas esta é uma cereja e está se cultivando como se fosse um eucalipto. É evidente, basta mudar o sistema de cuidado, este é um dos aspectos. Vocês devem compreender que tudo está na confusão de uma educação errada. Vocês tiveram tantos marcos, bons, ótimos mas eram tantos marcos. Amaram a vocês sacerdotes, professores, mães, teólogos, porém não sabiam a tua identidade e deram um cuidado, uma educação, uma cultura – cultura vem disto, de cultivar – você foi cultivado – cultura vem disto, como se cultiva a planta, significa isto, cultura. Então você foi cultivado como eles*

*acreditavam e não como você é. Eis que depois se faz aquela confusão que todos vocês sabem: quando amar, quando não amar, qual escola fazer, quais amizades, que trabalho, que sociedade, qual a minha mulher, qual o meu homem, com quem devo estar, com quem não devo estar.*

*Entre as plantas existe uma compatibilidade, uma planta não pode tomar o espaço a qualquer outra, tem as próprias afinidades. Depois que a Ontopsicologia descobriu a identidade original de cada homem como se faz, existem as quinze características para distinguir e isolar o ESO, isto é, o Em Si Ôntico quando funciona produz esses quinze frutos. Quando falta um destes é um erro de cultivo. O erro de cultivo pode fazer diminuição, mas pode também levar a morte.*

*Depois da sociedade cada um de nós é cultivador direto da própria semente. Você se torna conforme sabe cultivar-se. Você se encontra em uma situação em que foi cultivado de modo errado, agora que você conhece essa Ontopsicologia usa essa técnica para reencontrar a identidade original que você verdadeiramente é! É inútil atacar a sociedade, a religião, são pessoas boas. Você tem essa sorte e se você a usa [...].*

*Depois a Ontopsicologia descobriu que além da sociedade existia algo estranho, que como as formigas, também podem matar uma planta. Precisa trabalhar com elemento químico que pode destruir a formiga, estou tornando a questão do monitor de deflexão. Descobri que as plantas vivem em osmose, nenhum de nós é uma ilha, que se submete ou ativa. Isso é campo semântico. O campo semântico é vital a 100% assim como é mortal a 100%. É como na guerra que se você encontra um inimigo este te mata e se encontra um amigo este te protege. O campo semântico tem a mesma material completude, porém para ver o campo semântico é necessário ter o desenvolvimento exato da semente, faço um exemplo: o campo semântico ataca um eucalipto, porém tu acreditas ser um abacateiro, [...] você acredita ser superior mas na realidade é destruído porque o campo semântico sempre atua na natureza do orgânico, ao invés aquilo que você compreende [...]. Você é um eucalipto mas a tua psicologia, a tua consciência é um abacateiro. Se conhece a sua identidade faz frutos, faz uma bela casa, faz o carro, os amigos e os outros te elegem líder. Está junto com o verdadeiro espírito da vida. É sempre junto com aquele que é o Ser metafísico e se está verdadeiramente bem. A vida é magnífica.*

As proposições de Meneghetti (2008), citadas nesta conferência, chamam atenção para os principais pontos contidos nos conceitos da Metodologia Ontopsicológica e, com isto, procura mostrar por meio de uma analogia o quão importante é conhecer a si mesmo. “O Em Si Ôntico vem do real existente, é uma modalidade energética, é ecceidade do ser” (2010, p. 159). Para conhecer o critério que distingue o que é e o que não é conforme para cada sujeito, é preciso sempre olhar para dentro, e então colhe-se o real, conforme o ser.

## 2 CENTROS ECOBIOLÓGICOS

A segunda seção tem por objetivo apresentar seis Centros Ecobiológicos organizados pela AIO em países de diferentes culturas, economia, política, e sociedade. A apresentação a seguir foi dividida por continentes, a começar pelo primeiro Centro Ecobiológico, criado em 1976 na região da Úmbria Itálica e denomina-se Lizori. Em 2001, foi criado o segundo Centro Ecobiológico italiano, em Marudo. O projeto ampliou-se para a Rússia em 2000 com a criação do Centro de Bernia e, em 2004, com a criação de Niotan. Em 2005, foi a vez de Lizari, na Letônia. Em 1988, doze anos após a criação do primeiro Centro Ecobiológico, surge o Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, no Brasil.

### 2.1 LIZORI

No coração da Úmbria italiana, no vale entre Spoleto e Assis, surge o Burgo *San Benedetto*, que durante séculos permaneceu em ruínas. Em 1976, Antonio Meneghetti decide restituir um futuro a este Burgo destruído (DOSSIÊ, 2008), como ilustra a Figura 2.



**Figura 8:** Vista geral de Lizori, Itália  
**Fonte:** ABO, 2011



Segundo Schaefer (2010, p. 62), “Com um conhecimento profundo da cultura e arquitetura umbra, tendo conduzido parte de sua formação em Assis, Meneghetti iniciou um projeto de reconstrução e revitalização do burgo, passando a chamá-lo de Lizori”. Nai Frossard, jornalista para o Jornal do Brasil, em outubro de 1992 escreve: “Lizori, - que significa o lugar onde a vida vê – é a personificação na pedra destas novas idéias, que ficará na história como símbolo do poder que a OntoArte e a Ontopsicologia trazem, de bem-estar e felicidade no mundo” (Ontopsicologia e OntoArte no Brasil, 1996, p. 44).

Schaefer (2010, p. 62), afirma que “O trabalho realizado em Lizori foi pioneiro, pois teve como objetivo o seu restauro territorial global”. Além da restauração física também foi trazido de volta a revitalização do local, unindo passado e futuro por meio de atualizações naquilo que são as exigências do homem nos tempos atuais. Era prevista uma reconstituição dos locais conforme suas características originais, porém utilizando técnicas e materiais novos. Sob este aspecto o Projeto Lizori inovou trazendo a utilização das antigas técnicas empregadas originalmente na construção do Burgo para os elementos estruturais e também criando composições modernas de estética bem visíveis (SCHAEFER, 2010).

Mas como foi possível conceber um plano bifronte, que vê o futuro e o passado?  
 ‘Não se tratava de recuperar o passado enquanto tal, mas de continuar, continuar um vestígio da civilização, um vestígio da grande humanidade que queria continuar hoje, que poderia também dar algumas indicações. É como configurar o homem perene através do caminho do seu tempo, dos seus lugares. Não somente o futuro fascinante, mas também o passado possui as suas lógicas que podem iluminar, de modo mais construtivo, o nosso proceder racional (DOSSIÊ, 2008, p. 28).

Meneghetti (2008) defende que antes de olhar o passado ou o futuro havia algo muito mais importante para ser olhado: o homem. “O homem é a coisa mais importante. Isto é, por trás de toda a arquitetura não é tanto o objeto em si, mas o quanto este se relativiza como valor, como prazer, como vitalidade para o homem” (DOSSIÊ, 2008, p. 30). Entende-se, portanto, que o ambiente deve servir de reforço a própria identidade do indivíduo, como valorização do potencial humano que há em cada um e isso já é demonstrado quando se propõe a ecobiologia.

Os povos antigos, antes de construírem uma casa, um edifício, um templo, escolhiam o lugar em relação ao gênio do local (genius loci), aos elementos da natureza circunstante, às proporções exatas com outras eventuais construções de referência, sempre tendo em mente a função que aquele espaço construído iria desempenhar. Locais construídos a partir desse conceito, feitos à medida do humano, proporcionam repouso, reparo, revitalização em sentido orgânico. (SCHAEFER, 2010, p. 64).

Segundo Meneghetti (2003, p. 269), “Existem lugares que definiria ‘lugares mestres’. Lugar mestre significa o lugar mais forte, mais elevado, mais dentro, porque possui a presença máxima de *genius loci*”. O termo “*Genius Loci*” decorre do conhecimento clássico dos antigos romanos. Em seu livro “OntoArte: o em si da arte”, Meneghetti (2003) retoma o significado desta palavra dizendo: “*Genius Loci* = gênio do lugar: significa a mente do lugar, o deus do lugar, é como se houvesse uma presença pessoal, particular. Sente-se uma presença com capacidade de autonomia e reação” (p. 269).

Campus citada por Schaefer (2010, p. 64) afirma que “Quando se passeia por Lizori, a mensagem do valor de ser homem na história é presente e constante”. Complementando a afirmação é possível retomar o que Meneghetti retrata no DOSSIÊ (2008, p. 30): “[...] não se trata de ter introduzido um novo instrumento, mas somente de ter recuperado, ter restaurado aquela alma do homem perene que é o portador de qualquer valor neste maravilhoso planeta”.

A restauração do Burgo foi feita sem nenhum financiamento público, e sim sob a responsabilidade e senso cívico de seus moradores. “O que financiou Lizori? O entusiasmo das pessoas, que tinham em comum uma paixão, uma ideia e que levou adiante Lizori seja como corpo social, seja como recuperação histórica<sup>8</sup>”. Em depoimento os moradores afirmam:

Até hoje não tivemos nenhum suporte público. Mas, no final talvez isso nem mesmo nos interesse: as lamparinas dos lampiões nós mesmos as trocamos, nós que aqui vivemos limpamos as ruas. E também quando um de nós sai de casa é como se ainda estivesse dentro da própria casa. Uma cidade muito limpa, onde ninguém se permite jogar qualquer coisa no chão, não há polícia, não há guarda municipal: somos somente nós que estamos em uma forma de civilização ontopsicológica e que acolhemos de braços abertos todos os visitantes (DOSSIÊ, 2008, p. 30).

Após o investimento dos moradores iniciou-se o desenvolvimento do local por meio de atividades econômicas como: produção de cerâmica, abertura de oficinas artesanais, oficinas artísticas, ateliê de moda, cooperativas, espaços plurifuncionais para eventos, o restaurante Camesena, etc. Sendo assim, não apenas se resgatou o local que havia sido abandonado, como também se deu um sentido funcional a ele e às pessoas que ali moram.

Lizori não é a restauração de uma coisa antiga, que, como acontece nessas situações, permanece ‘antiga’, um museu do qual podemos ser somente espectadores e nos sentimos excluídos. Lizori, em vez disso, é a retomada – depois de uma pausa, não importa se de anos ou séculos – da atividade do espírito humano, que naquele lugar

---

<sup>8</sup> Declaração de Barbara Bernabei – responsável pela coordenação do local – extraída da matéria de Ricardo Schaefer, 2010, p. 66.

deixou a sua marca, ou melhor, que sempre esteve presente, esperando ser reconhecida (CAROTENUTO, apud SCHAEFER, 2010, p. 66).

Bernabei, citada por Schaefer (2010, p. 66) afirma que “Lizori constitui-se como um lugar onde desde o início as pessoas viviam estavelmente e trabalhavam”. Mesmo com o Burgo ainda em construção, a AIO realizava ali conferências, concertos, ou seja, existia a vitalidade cultural deste o início neste Burgo. Isso significa que as pessoas que ali estavam não eram meros espectadores, mas sim indivíduos de ação concreta. O valor do trabalho já era evidenciado por aqueles que realizavam suas atividades no local.

Ao longo de sua existência realizou-se ali seminários científicos a nível internacional desde o campo da pedagogia até a política, mostras e vernissages de arte, cursos de formação, desfiles de moda, eventos sociais e também culturais.

SCHAEFER (2010) relata que a AIO tem dado a sua contribuição a estes Centros no sentido de desenvolver um modelo de educação ambiental capaz de combinar as intervenções urbanísticas ao desenvolvimento humano. “Junto à atividade de construção, o principal objetivo é o desenvolvimento de um lugar que possa se tornar um centro educativo e cultural humanista. Essa proposta é chamada de ecobiologia e é aplicada em diversos países” (SCHAEFER, 2010, p. 66). Sem a intervenção da AIO, que utiliza como base a Metodologia Ontopsicológica, não existiria o critério<sup>9</sup> para autenticar e desenvolver estes seres humanos em função do próprio espaço.

Conforme apontado no Dossiê (2008, p. 30), “Lizori foi quem deu início aos Centros Ecobiológicos empreendidos pela AIO. É ele a representação da primeira posse e corpo social da Ontopsicologia. A partir de Lizori deu-se impulso a todos os outros centros construídos pela AIO a nível mundial”.

O modo como se inicia a criação destes projetos, destes lugares, é sempre a mesma: o prof. Meneghetti escolhe um local que é ecobiologicamente perfeito em nível arquitetônico ou um local que é socialmente estratégico (...). O Professor, nestes casos leva adiante um projeto holístico. Estes projetos não têm somente o aspecto arquitetônico (...) mas o Professor coloca juntamente um discurso cultural, econômico e de formação das pessoas que um dia escolherão se encontrar, trabalhar e viver nestes lugares. É como se o Professor deixasse um testamento ideológico, uma herança ideológica e exatamente esta idéia humanística, que é a Ontopsicologia, deve ser capaz de ativar e manter vivos estes lugares e colocá-los adiante no futuro. (DOSSIÊ, 2008, p. 30).

---

<sup>9</sup> Ver critério na página 26 deste trabalho.

Em todos os Centros Ecobiológicos desenvolvidos, os espaços são inteiramente regenerados como centros artísticos e científicos, onde acontecem congressos de ensino utilizando-se como base o conhecimento da ciência Ontopsicológica, mostras, estágios artísticos e científicos, retomando assim o que um dia foi a grande tradição humanista da filosofia clássica, consentido agir sobre as dinâmicas antes que suas causas sejam evidenciadas.

Lizori ganhou uma relevância tão grande sob o papel que exerce perante a interligação homem-ambiente que foi apresentado em 2005 no XXIII Congresso Mundial de Arquitetura – realizado em Istambul, na Turquia – como um projeto modelo de recuperação arquitetônica. “Um projeto modelo de recuperação arquitetônica conjugada ao desenvolvimento de um ambiente onde arte, proporção e funcionalidade criaram condições ótimas para o desenvolvimento integral do homem” (SCHAEFER, 2010, p. 66).

## 2.2 MARUDO

Localizado na região da Lombardia, província de Lodi – Itália encontra-se Marudo. Em 2001 o Professor Antonio Meneghetti recuperou uma casa construída em 1991, que se tornou um orfanado infantil e posteriormente deu lugar ao cultivo de soja. Graças a sua medida, a casa tornou-se um centro de alta formação. Esta localidade, ilustrada na Figura 3, é uma das sedes Internacionais operativas da FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística) em difusão europeia para a formação humanista e empresarial.



**Figura 9:** Sede da FOIL em Marudo, Itália  
**Fonte:** ABO, 2011

A FOIL é uma empresa fundada pelo Acadêmico Antonio Meneghetti para atender às exigências de Consultoria Empresarial e Formação Continuada de altos executivos, operadores sociais e formação diferenciada aos jovens que desejam tornar-se líderes, como consta no site oficial desta instituição (FOIL, 2011).

Além de exercer treinamento e prestar consultorias, a FOIL produz publicações e realiza eventos e congressos de importância internacional. O programa de treinamento tem como diferencial a metodologia ontopsicológica. A modalidade destes cursos representa uma formação *Life Long Learning* (aprendizagem ao longo da vida), tendo como objetivo inserir o conceito de atualização contínua de competências e habilidades como cultura empresarial. Assim é possível desenvolver as faculdades intuitivas e melhorar a eficiência realizativa nas respectivas áreas profissionais, econômicas, artísticas, públicas e privadas (FOIL, 2011). Em fevereiro de 2009 foi inaugurado em Marudo o Centro FOIL – Laboratório Humanista, com o intuito de promover a formação humanista dos indivíduos que desejam ser operadores da vida.

Como pode ser constatado ao decorrer deste estudo, Marudo é um Centro Ecobiológico que tem um foco direto na formação de líderes, seja desenvolvendo cursos, palestras, treinamentos, eventos internacionais, bem como exercendo a atividade de consultoria. Isso não quer dizer que seja um centro diferente dos outros, pois ao final o papel

de todos os Centros está em desenvolver o humano, porém cada local tem o seu modo de chegar neste escopo, utilizando sempre o conhecimento da metodologia ontopsicológica que dá o critério para obtenção da resposta ótima.

### 2.3 BERNIA<sup>10</sup>

A construção ecobiológica do Centro Bernia, na Rússia – ilustrado na Figura 4 – começou em 2000 quando o professor Meneghetti, durante sua estada em São Petersburgo, visitou lugares localizados na estrada para *Vyborg*. O professor ficou impressionado com a beleza da natureza intocada: um lago, na calmaria da densa floresta, como se fora da civilização. Carvalhos poderosos, a sabedoria que vai para as profundezas do ser. Sem dúvida - este é um lugar com uma força extraordinária. Foi lá, debaixo das árvores de carvalho, as folhas coloridas em queda, que o professor Meneghetti lecionou a primeira aula sobre a origem da civilização.



**Figura 10:** Vista de Bernia, Rússia.  
**Fonte:** ABO, 2011

---

<sup>10</sup> As traduções sobre Bernia e Niotan foram realizadas e adaptadas a partir do *Web Site* <http://www.niotan.ru>, podendo conter palavras que divergem da língua original.

Os projetos ecobiológicos, como é o caso de Bernia, são criados em diferentes partes do mundo onde o gênio do lugar, encontra-se com a genialidade do homem - um homem capaz de dar uma forma especial aos objetos, para enfatizar suas proporções, para criar uma cultura que não entre em conflito com a natureza, e coexista com o seu consentimento pleno.

Áreas urbanísticas em harmonia com a natureza, chamadas Centros Ecobiológicos, que sob a liderança do cientista italiano Antonio Meneghetti, foram criados em diversas partes do mundo.

A OntoArte representa a junção da graça da natureza com majestosos projetos arquitetônicos. Tais lugares são criados para o desenvolvimento integral da personalidade humana, mental, cultural, física, estética, econômica e social. Nestes Centros são realizados seminários, residence, conferências internacionais, exposições de arte, concertos e eventos culturais.

O projeto começou em Bernia na profunda naturalidade do meio ambiente, quando um após os outros, os edifícios começaram a aparecer. Projetou-se o complexo, por assim dizer, fazendo desse espaço o projeto arquitetônico: casa, jardim, terraço, sala de música, estúdio de arte, uma sauna, um restaurante, etc. No desenvolvimento do projeto natural solicitado, os construtores incorporam a ideia de Meneghetti, mas esperando com curiosidade, o que vai acontecer a seguir.

Qualquer um que tenha visitado Bernia tem a impressão de misticismo na área, onde pessoas entram em contato com a natureza da mente do ser atemporal. Enquanto lá fora você está se movendo na história, aqui você é conduzido a fonte que sempre foi e sempre será quem vai te alimentar. E você não pode ser passivo neste contexto - Bernia assume uma certa lógica, proporcionando a você ganhar uma nova compreensão da realidade cotidiana de sua vida.

Assim, como nos outros Centros, desenvolvem-se em Bernia, cursos e atividades ecobiológicas, congressos científicos e práticos, residence, seminários e palestras para a formação de pessoas, com o apoio da Associação Eslava de Ontopsicologia e da Universidade Estatal de São Petersburgo.



## 2.4 NIOTAN

Niotan, localizado na Rússia, é um local onde as pessoas buscam novos conhecimentos e energias renováveis. O principal objetivo é criar um Centro ambiental, cultural e social favorável para a educação dos líderes da sociedade russa contemporânea.

A criação do Centro foi uma iniciativa precedida por empresários de Moscou, apoiada pelo cientista italiano e professor de arte Antonio Meneghetti.

Sua construção começou em 2004. Neste local havia um acampamento abandonado há 15 anos. Estava vazio, o sistema de comunicação tinha-se deteriorado, dilapidado edifícios de madeira, mas manteve-se o painel de construção. A área estava em estado de abandono, decadente.

Em cinco anos o local foi restaurado trazendo uma visão moderna para quase todos os prédios do complexo, embora alguns ainda tivessem que ser desmanchados para a construção de vários edifícios novos, gramados e jardins, melhorando assim, a visibilidade do lugar.

A arquitetura utilizada na reconstrução foi realizada de acordo com os princípios ecobiológicos. Todos os elementos arquitetônicos usados foram feitos no estilo e criação única da arquitetura OntoArte, complementando a paisagem natural, como mostra a Figura 5.



**Figura 11:** Vista geral de Niotan, Rússia.

**Fonte:** ABO, 2011



O Centro Ecobiológico Niotan possui uma estrutura organizada e com alto nível internacional para realizar eventos sociais e empresariais, fazer pesquisa, estudo e viver em conforto.

**A infra estrutura em Niotan é composta de:**

- Hotel Atlantico
- Hotel Gabbiano
- Restaurante Le Coque d'Or
- Business Center
- Concerto solo a céu aberto
- Quadras de Futebol e voleibol, pista de *cooper*
- Lago
- Jardim próprio
- Economia Agrícola
- Forest Park
- apartamentos privados

**Hotel Atlantico-** um hotel para a nova classe empresarial, que combina perfeitamente os padrões modernos de conforto e serviço personalizado, bem como a beleza do ambiente natural. Ideal para clientes e visitantes em férias. O hotel tem um centro de conferências equipado com moderno equipamento técnico para negócios.

**Hotel Gabbiano** - um hotel acolhedor, cercado por florestas de pinheiros, perfeita combinação de acomodações confortáveis e excelente serviço.

**Restaurante Le Coque d'Or** - tem capacidade para até 100 lugares em um ambiente acolhedor e com belas vistas da natureza Niotana. Uma cozinha europeia com excelentes serviços profissionais, com capacidade para realizar almoços de negócios, local excelente para recepções, banquetes, coffee break.

**Business Center** – ofertará quatro auditórios, uma grande sala de conferências, sala de reuniões de negócios, sessões culturais e científicas, eventos educativos, conferências e fóruns. São oferecidos laptop, computador, projetor, tela, microfone, DVD, Wi Fi, impressora, equipamentos de escritório para utilização em eventos.

**Concerto solo a céu aberto** - é apropriado para eventos musicais, festas ou qualquer ocasião especial.

**Campos desportivos** - para manter a forma e descontrair: um campo de futebol, quadra de vôlei e pista de cooper.

**Lago** - para nadar e pescar, servindo como um excelente hobby.

Essa é uma infra-estrutura dinâmica, ampla e que possui uma gama de serviços.

Cada lugar tem seu próprio projeto, sua idéia, seu objetivo. Um bom arquiteto deve ver esse projeto e dar vida através da arquitetura de edifícios, estradas e paisagismo. Lugares naturais, como está localizado Niotan, se diferem no ambiente pelo ar puro, água de nascente limpa (pode-se beber sem tratamento químico). As florestas são habitadas por vários animais e pássaros, também rica em cogumelos da floresta e os reservatórios naturais de peixes.

Uma das mais modernas tendências mundiais de espaço vital é o conceito de ecobiologia que significa "conhecimento da vida orgânica, o conhecimento da vida a partir do ambiente natural." Isso graças aos arquitetos que desenvolveram a idéia de criação de estruturas arquitetônicas, de acordo com a lógica da natureza. Ao mesmo tempo, começaram a desenvolver-se os chamados "movimentos ambientais" na arte, indicando uma ligação com a ecologia, que estuda a interação entre o organismo e o meio ambiente.

A idéia básica é que o homem é ecobiológico: constrói o ambiente, organiza o espaço em torno dele, com base na sabedoria da natureza. Este conceito é atualmente muito difundido na Europa, onde os cidadãos estão cada vez mais atraídos para o contato com a natureza: movimentos para limpar áreas, as casas são construídas a partir de materiais ecológicos, os espaços possuem uma interação com o natural.

A ecobiologia, em conexão com a arquitetura no estilo OntoArte é levada para a criação de Centros Ecobiológicos, visando o desenvolvimento humano por meio da familiarização com a função e estética. O estilo arquitetônico complementa as linhas de harmonia natural a OntoArte, o fluxo de novas instalações com a paisagem circundante, e cada novo prédio complementa o projeto existente.

Tem-se a sensação de que esta ideia não é de um arquiteto, é a ideia da natureza, como se quisesse tornar-se tal, a tomar novas formas. Esse tipo de arquitetura OntoArte exalta tudo que é saudável, tudo o que é a ordem da natureza. Os princípios da arquitetura OntoArte são muito simples: a funcionalidade de materiais naturais, cores naturais, linhas naturais, estética vivificante.

## 2.5 LIZARI<sup>11</sup>

A fim de ativar um projeto ecobiológico, a AIO escolheu uma área abandonada na região próxima a Jelgava, no distrito Vircava, a 60 km de Riga, capital da Letônia. Neste lugar, em uma época, se criavam *escargots*. O início foi aquele de retomar esta atividade abandonada por todos depois da independência da Rússia. Este lugar foi chamado LIZARI. Sobretudo a beleza do lugar servia perfeitamente para poder iniciar uma atividade de agroturismo, um tipo de turismo muito amado na Europa, ainda desconhecido na Letônia. Esta primeira leitura “ecobiológica” do lugar consentiu o sucessivo desenvolvimento territorial, ilustrado na Figura 6.



**Figura 12:** Vista geral de Lizari, Letônia  
**Fonte:** ABO, 2011

Este lugar, que inicialmente era abandonado, circundado pelas ruínas de um estúculo e carvalhos seculares sobre a planície vizinha às margens de um pequeno lago, passou por um processo de reativação iniciando com a construção de uma casa sobre as fundações das ruínas remanescentes do estúculo dando, deste modo, nova vida à terra descuidada.

O Projeto dos Fundos Estruturais Europeus “Criação do centro turístico Lizari” foi implementado de 1º de novembro de 2004 a 31 de outubro de 2005. Foram estabelecidas

---

<sup>11</sup>Texto extraído da Revista Nova Ontopsicologia, mar. 2008, p. 48 – 50.

conexões com investidores privados interessados no turismo rural. A idéia resultou vencedora. Os investidores internacionais contribuíram com o projeto. Terão uma cota, mas tudo é organizado e dirigido pelas pessoas do lugar, que foram formadas e instruídas.

O resultado de uma iniciativa concreta sobre a área plana é um complexo único que consiste em: hotel com 38 quartos dotados de todo conforto; restaurante/pizzaria no qual os hóspedes podem tomar café da manhã, almoçar e jantar. Tudo em um ambiente campestre letão belíssimo.

Estas duas atividades mantiveram nos investidores o interesse em continuar o próprio investimento e a continuar, portanto, a financiá-lo.

- foi construída uma linha telefônica e Internet completamente nova, que pela primeira vez chegou a esta região e, no momento, todas as pequenas comunidades locais entorno obtêm vantagem do uso deste tipo de comunicação. Também isto contribui significativamente ao último sub-objetivo do 8º ODM (“Em cooperação com o setor privado, tornar disponíveis os benefícios das novas tecnologias, especialmente aquelas da informação e da comunicação”).

- dois poços resolveram o problema da água potável.

Junto com a implementação da iniciativa europeia, foi construída uma sala multifuncional subdividida em uma sala para 50 pessoas e outra para 200 pessoas na qual tem sede uma escola de *business*. O complexo foi provido de uma ulterior obra artística, uma Pirâmide de Vidro, que é utilizada como sala multifuncional para conferências e para ensinar. Representa a encarnação da geometria da eternidade da vida: “A Pirâmide possui um significado metafísico. Ajuda o humano a encontrar uma experiência espiritual que, em seguida, torna-se parte interior da sua mente”.

A FOIL *Business School* lançou os próprios programas educativos para jovens letões, empreendedores, diretores, consultores de *business* etc. A implementação de sucesso da iniciativa europeia, junto a investidores privados internacionais, teve não apenas o efeito de desenvolver a região, mas também aquele de tornar-se um modelo válida de realização eficiente... para os empreendedores letões.

A FOIL *Business School* está implementando o programa educativo “FOIL *Management*”, certificado pelo Ministério da Educação e das Ciências da República Letã.

Estão em fase de edificação diversas construções administrativas para a equipe de trabalho, um escritório informativo e de *business*, casas e apartamentos para residentes locais e estrangeiros.

O centro ecobiológico LIZARI está constantemente em processo de renovação e desenvolvimento. Atualmente, Lizari, de um lugar abandonado tornou-se um Centro

Ecobiológico internacional de formação, arte e arquitetura inigualável, que oferece aos clientes letões e estrangeiros um turismo de alta qualidade e serviços de formação.

No território de LIZARI, em cooperação com a Associação Báltica de Ontopsicologia, está começando um trabalho próprio, lançando uma nova iniciativa sustentada pelo Fundo Social Europeu: “Desenvolver as capacidades individuais dos jovens com competências mínimas e sustentar a sua iniciativa de início de uma atividade de *business*”. Fornecendo aos jovens sugestões, meios práticos e oportunidade para iniciar uma atividade de *business*, esta iniciativa encoraja o emprego juvenil e, deste modo, contribui ativamente como quinto sub-objetivo do 8º ODM (“Em cooperação com os países em desenvolvimento, criar empregos respeitáveis e produtivos para os jovens”).

O resultado da criação e desenvolvimento do complexo LIZARI é evidente nos seguintes aspectos<sup>12</sup>:

- 1) Desenvolvimento de uma atividade econômica na área rural. Aumentaram as possibilidades de emprego, o nível de desemprego diminuiu e foram criados novos postos de trabalho – 38 permanentes e 67 temporários (durante os seminários e as organizações de formação).
- 2) Aumento da renda das populações locais. A renda não provém somente das pessoas que trabalham em Lizari, mas também de outros empreendedores, agricultores, parceiros que fornecem aos clientes diversos tipos de serviços (transporte, comunicação etc).
- 3) Melhoria do ambiente do distrito Vircava preservando a sua paisagem histórica. Criando um centro de agroturismo e formação, foi reconstruído um ex-celeiro e foram edificadas novas construções em estreita relação com as exigências arquitetônicas, respeitando e preservando a paisagem e a história do lugar.
- 4) Facilitação de um desenvolvimento econômico geral da região. Como resultado do trabalho deste novo complexo, não só foram criados novos postos de trabalho na região, mas também aumentou o número de turistas estrangeiros e visitantes locais. Deste modo, a região se enriquece constantemente através dos impostos sobre a renda, os impostos locais e os impostos sobre a propriedade. Ao mesmo tempo, o número de empresas registradas que estão pagando os impostos e cooperam com

---

<sup>12</sup> A descrição é literal conforme a fonte, porém optou-se por apresentar na forma de texto corrido para preservar a estética do texto e a integridade do conteúdo.

Lizari aumentou e a sua atividade econômica na região indubitavelmente se expandiu.

- 5) Desenvolvimento do turismo e de âmbitos afins na região Zemgale e na Letônia em geral. O agroturismo e a formação contam com um complexo dotado de infraestrutura que pode hospedar até 100 pessoas contemporaneamente.

Este resultado e o precedente estão estreitamente de acordo com o primeiro sub-objetivo do 7º ODM (“Integrar os princípios de desenvolvimento sustentável nas políticas e nos programas dos países; inverter a tendência atual da perda de recursos ambientais”).

- 6) Fornecer aos jovens uma formação prática em termos de situação de vida real, facilitar a sua responsabilidade, motivação e experiência de trabalho.

## 2.6 RECANTO MAESTRO

Em 1988, convidado pelo Dr. Alcício Vidor e por acadêmicos do estado do Rio Grande do Sul, o Prof. Meneghetti, proferiu a primeira conferência no Brasil, na cidade de Santa Maria (LINDE; SCHUTEL, 2008, p. 52).

Próximo a Santa Maria, no distrito hoje pertencente a São João do Polêsine, Meneghetti desenvolve a inauguração de sua mostra de OntoArte, em Sanga das Pedras, lugar abandonado pelos camponeses locais e desvalorizado pela administração pública, que mais tarde passa a se chamar Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, carinhosamente chamado de Recanto Maestro – ilustrado na Figura 7. Nesta ocasião ele percebe o potencial daquela terra, a virtualidade implícita daquele local o qual foi desenvolvido nos últimos anos.



**Figura 13:** Vista geral do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro

**Fonte:** ABO, 2009

Segundo Linde e Schutel (2008), o local foi reconhecido pelo seu “*genius loci*”, ou seja, lugares dotados de uma particular inteligência da vida e que, uma vez desenvolvidos, reforçam o ser humano e a sua integridade.

Antes da intervenção da AIO, esta terra era desprovida de infra-estrutura de base, não tinha estradas pavimentadas e era chamada “o inferno” pelos locais, porque era considerada improdutiva e estava sujeita a contínuas erosões e desmoronamentos por causa das violentas chuvas da região e da não planificação ambiental (LINDE; SCHUTEL, 2008, p. 52).

De acordo com a ABO (2009), alguns dos moradores relataram que para passar pelo lugar era preciso animais fortes e resistentes, pois as estradas eram cobertas de barro. Em relato Josiane Barbieri, consultora e empresária, afirma que naquela época era difícil o acesso, era preciso ir andando a pé, pois não tinha como atravessar o local de carro. Também a infraestrutura era precária, era necessário andar com lampiões para iluminar o local. A partir daí começou-se a fazer a limpeza e manutenção do local.

Através da iniciativa da AIO e – conseqüentemente – a cooperação das iniciativas privadas, este lugar foi transformado no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, tornando-se um exemplo de construção e desenvolvimento civil, respeitando de modo prioritário o ambiente, criando postos

de trabalho para os locais e cooperando com a administração pública (LINDE; SCHUTEL, 2008, p. 52).

O local, antes conhecido como Sanga das Pedras, passa a tornar-se “um local com potencial reconhecido e desenvolvido para realçar o projeto vencedor que cada ser humano carrega dentro de si” (ABO, 2009, p. 37). Tanto o Recanto Maestro quanto os outros Centros Ecobiológicos cultivam o potencial particular de cada lugar, por exemplo, em Lizori se produz o azeite de oliva, em Lizari os escargots, e no Recanto Maestro excelentes vinhos.

Como base de apoio para as atividades que vinham sendo desenvolvidas, assim como a ampliação do projeto, era necessário a construção de uma estrutura que oferecesse suporte e reforço às atividades propostas. Deste modo, realizaram-se investimentos em:

- Construção de uma pousada;
- Construção de um hotel;
- Restaurantes;
- Condomínios Residenciais;
- Estruturas esportivas e de lazer (lagos, piscinas, campos esportivos, etc.)

Posteriormente ampliou-se os investimentos dando lugar a novas empresas sediadas no Recanto Maestro, o que conseqüentemente gera mais postos de trabalho e movimenta a dinâmica econômica do empreendedorismo regional. Conforme Linde e Schutel (2008, p. 53), “Todo o resultado da produção das empresas e das associações é reinvestido no próprio local, na formação dos recursos humanos, no pagamento dos impostos (o distrito Recanto Maestro representa o primeiro distrito do município em contribuições pagas ao governo)”.

Assim como o Recanto Maestro foi se desenvolvendo gradativamente, percebeu-se também a necessidade de ampliar o incremento cultural e educacional nesta região e, então, aprovada pelo Ministério da Educação, foi inaugurada a Faculdade Antonio Meneghetti. “A Faculdade Antonio Meneghetti é um dos pilares deste grande projeto. E é no Rio Grande do Sul que temos a terra apropriada para esta grande semente” (ABO, 2009, p. 94).

A Faculdade passou a representar uma nova oportunidade para os indivíduos da região da qual está inserida, demonstrando uma perspectiva de futuro para aqueles que antes não se imaginavam cursando o ensino superior. Isto porque, para cursar uma Faculdade era preciso se descolar até uma outra cidade e muitas vezes abrir mão do próprio emprego.

O que se observa na Faculdade Antonio Meneghetti é que além de proporcionar aos acadêmicos uma formação teórica, se ensina a eles a prática empresarial. “A aproximação empresa-escola, que é vista como uma das carências em muitos sistemas de ensino, na



Faculdade AM é uma premissa inicial” (ABO, 2009, p. 94). Na Faculdade Antonio Meneghetti os empresários são convidados a dar palestras e apresentar seus *Cases* de sucesso, dando exemplo a estes jovens de como serem ótimos profissionais.

Percebe-se, deste modo, que o compromisso do Centro Ecobiológico Recanto Maestro, vai muito além do compromisso com a “sustentabilidade ambiental”.

Hoje o Recanto Maestro é um projeto sustentável principalmente em relação aos seguintes fatores: Dimensão Administrativa, que pode ser dividida em administração externa e administração interna. De modo geral essa dimensão aborda todos os aspectos da administração do Distrito; Dimensão Ecobiológica, que diz respeito à criação dos Centros Ecobiológicos, o entendimento do significado de ecobiologia e as ações desenvolvidas nestes locais; Dimensão Empresarial, que encontra sua importância no desenvolvimento do distrito, inicialmente, ao oportunizar emprego e ajudar a reduzir o êxodo das novas gerações para os grandes centros e posteriormente ao priorizar o consumo de produtos e serviços de fornecedores locais; Dimensão Público-privada, estabelecendo parcerias para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e para a melhoria da qualidade de vida dos moradores e das cidades utilizando o potencial de cada setor para o desenvolvimento local; Dimensão educacional e de formação, que tem como objetivo desde o início da história deste local a criação de projetos educacionais e de formação com o intuito de ser um centro de referência internacional de formação de inteligências operativas sociais. Neste local são realizados cursos de formação, conferências, palestras, cursos de extensão, aprendizado de línguas estrangeiras, etc. (SCHUTEL, 2010).

‘Recanto Maestro representa seguramente, em nível social e econômico, um impacto altíssimo de exemplo que pode ser levado, de um ponto de lista de liderança, ao mundo. É um alto impacto social, é um alto impacto econômico e as Nações Unidas reconheceram este valor e o Projeto do Recanto Maestro foi escolhido como exemplo para ser apresentado em Genebra, na sede das Nações Unidas em 2007, para que outras associações, sejam elas não-governamentais quanto governamentais possam seguir o exemplo da trajetória de como nasceu Recanto Maestro’, afirma a representante da Associação Internacional de Ontopsicologia junto à ONU, Dra. Pamela Bernabei (ABO, 2009, p. 37).

O Recanto Maestro é, portanto, um exemplo vivo do quanto se pode realizar do crescimento humano junto ao desenvolvimento do ambiente que este está inserido, sem que seja colocado em risco qualquer aspecto referente à satisfação das necessidades do presente, assim como das gerações futuras. Este Centro Ecobiológico cresceu e se desenvolveu extremamente nos últimos anos e sem dúvida servirá de exemplo para todos aqueles que

desejarem dar continuidade a criação e preservação de Centros Ecobiológicos, utilizando como base a Metodologia Ontopsicológica. Deste modo, com o conhecimento de sua identidade escolherão o que é útil e funcional a sua individualidade histórica, consentindo assim, o desenvolvimento integral de si mesmos. Da mesma forma, servirá de exemplo para a criação de novos Projetos Sustentáveis em diversas partes do mundo.

### 3 METODOLOGIA

Acevedo e Nohara (2007) apontam a utilização da palavra delineamento para traduzir o termo *design* em inglês, tendo como escopo especificar qual o planejamento utilizado em uma investigação. O delineamento envolve dois aspectos: a decisão sobre quais métodos serão utilizados na pesquisa para a coleta de dados; como estes métodos serão analisados. “No entanto, ressalta-se que alguns autores não utilizam o termo *delineamento* e referem-se apenas aos métodos empregados para conduzir a pesquisa” (p. 48).

O termo método de pesquisa ou metodologia tem como significado “o estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer ciência. É uma disciplina instrumental a serviço da pesquisa” (DEMO, 2007, p. 11). Percebe-se que Acevedo e Nohara (2007, p. 45) complementam este argumento defendendo que “o método científico caracteriza o estudo científico”. Sendo assim, sem a metodologia o trabalho não pode ser considerado de cunho científico, pois é por meio do método que será possível verificar se o trabalho representarepetibilidade e reprodutividade dos resultados.

A ciência utiliza-se de um método que lhe é próprio, o método científico, elemento fundamental do processo do conhecimento realizado pela ciência para diferenciá-la não só do senso comum, mas também das demais modalidades de expressão da subjetividade humana, como a filosofia, a arte, a religião. Trata-se de um conjunto de procedimentos, lógicos e de técnicas operacionais que permitem o acesso às relações causais constantes entre os fenômenos (SEVERINO, 2007, p. 102).

É importante, antes de saber qual o método que será utilizado em cada trabalho, conhecer o objeto de sua pesquisa. Cabe mencionar que a escolha do instrumento metodológico está diretamente relacionada com o problema de pesquisa a ser estudado, ou seja, a escolha dependerá dos vários fatores relacionados com a pesquisa: a natureza dos fenômenos, o objeto da pesquisa, entre outros fatores que possam surgir no campo de investigação (MARCONI; LAKATOS, 2008).

O trabalho de conclusão de graduação representa ao acadêmico a experiência de produção de conhecimento, contribuindo significativamente para a sua aprendizagem. Severino (2007, p. 202) afirma que “para a grande maioria, ele representa a primeira experiência de realização de uma pesquisa”. A pesquisa científica utiliza-se de vários procedimentos para buscar respostas para um problema, ou questão apresentada. Marconi e Lakatos (2008, p. 2) observam que “a pesquisa sempre parte de um tipo de problema, de uma interrogação. Dessa maneira, ela vai responder às necessidades de conhecimento de certo

problema ou fenômeno. Várias hipóteses são levantadas e a pesquisa pode invalidá-las ou confirmá-las”.

A pesquisa tem a finalidade de “descobrir respostas para questões, mediante a aplicação de métodos científicos” (MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 2). Ainda que estes métodos possam não apresentar respostas fidedignas, são os únicos instrumentos que podem oferecer resultados satisfatórios ou de total êxito (p. 2). Sendo assim, compreende-se que a pesquisa é o método mais eficiente para se chegar ao resultado desejado, que é a obtenção da resposta para a questão.

No presente trabalho utilizam-se dois tipos de pesquisa: de cunho bibliográfico e documental. O levantamento bibliográfico realizado, de acordo com Acevedo (2007, p. 48), “consiste na busca de estudos anteriores que já foram produzidos por outros cientistas e que geralmente são publicados em livros ou artigos científicos. Na monografia, o resultado desta pesquisa é apresentado [na fundamentação teórica]”. Marconi e Lakatos (2008) considera que a pesquisa bibliográfica diz respeito a toda bibliografia já tornada pública em relação ao assunto estudado (publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, até meios de comunicação oral e audiovisual), tendo como principal finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, falado ou filmado sobre o assunto.

Deste modo, é possível compreender a pesquisa documental como complementar a bibliográfica, baseando-se em fontes de documentos em sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas especialmente de outros tipos de documentação, tais como fotos, filmes, gravações, documentos legais. “Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (SEVERINO, 2007, p. 122-123).

No presente trabalho, a investigação teve início com o tema “Vilas do Milênio”. Ao pesquisar este assunto nas fontes disponíveis, apesar da relevância do conteúdo, existe pouco material de divulgação, limitando a pesquisa aos meios eletrônicos. Sendo assim, procurou-se este tema em *Web Sites* de busca, como é o caso do *Google*. O assunto foi localizado com sucesso na página oficial das Vilas do Milênio, cujo endereço eletrônico é <http://millenniumvillages.org>. A partir daí desencadeou-se toda pesquisa sobre as principais Vilas do Milênio, utilizando principalmente como fontes de pesquisa, além do site oficial, o *Web Site* do *Earth Institute Columbia University* (<http://www.earth.columbia.edu>), *Millennium Promise* (<http://www.millenniumpromise.org>) e Vilas do Milênio de Moçambique (<http://www.vm.org.mz/>).

Posterior a pesquisa sobre as Vilas do Milênio, buscou-se informações sobre o tema ecobiologia, encontrando o mesmo no livro *Cozinha Viva* (2006) e na Revista Nova Ontopsicologia (mar. 2008). Na mesma seção foi abordada a metodologia ontopsicológica, extraíndo-se informações do Manual de Ontopsicologia (2010), Dicionário de Ontopsicologia (2008), Pedagogia Ontopsicológica (2005), Biografia Oficial do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti (2011) e Conferência “Em Busca da Alma” (Letônia, 2008).

Na segunda parte do trabalho apresentou-se seis Centros Ecobiológicos organizados pela AIO. As informações sobre o Centro Ecobiológico Lizori foram retiradas do Dossiê da Revista Nova Ontopsicologia (mar. 2008) e da Revista Performance Líder (1 sem. 2010, 4 ed.). A respeito do Centro Marudo, a pesquisa foi realizada a partir do *Web Site* <http://www.foil.it>. O material sobre o Centro Bérnia, assim como Niotan, foram retirados do *Web Site* <http://www.niotan.ru>. Sobre Lizari utilizou-se como fonte de pesquisa a Revista Nova Ontopsicologia (mar. 2008). Por último, mas não menos importante, as informações a respeito do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro foram retiradas da Dissertação de Mestrado de Shutel (2010), da Revista Nova Ontopsicologia (mar. 2008) e Associação Brasileira de Ontopsicologia (2009). As fontes de pesquisa são referenciadas de modo integral ao final deste trabalho.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados alguns resultados comparativos da pesquisa realizada neste trabalho.

Em termos quantitativos foram localizadas no site oficial das Vilas do Milênio, oitenta Vilas, todas situadas no continente Africano, em regiões de extrema pobreza. A primeira Vila foi construída no ano de 2004.

O primeiro Centro Ecobiológico teve início em 1976 e, com base no estudo realizado, identificou-se seis Centros, situados em países de diferentes continentes: Brasil, Rússia, Itália e Letônia.

Comparando-se os números de Centros Ecobiológicos com o das Vilas do Milênio há uma diferença considerável entre o que está sendo realizado em ambos. Fazendo uma comparação entre os dados apresentados, observa-se que o Projeto Vilas do Milênio demonstra uma necessidade de expansão para erradicar a extrema pobreza, para atender aos ODM. Possivelmente por este motivo, as Vilas do Milênio têm-se expandido rapidamente na África, o que não garante a qualidade dos resultados.

Já os Centros Ecobiológicos, mesmo iniciado antes das Vilas do Milênio, mantém um número menor de Centros, levando em conta o critério para alcançar os resultados e tendo em mente seus objetivos. Portanto, os Centros Ecobiológicos não estão apenas voltados a contribuir com os ODM, mas principalmente proporcionar às pessoas envolvidas nestes projetos, uma formação integral como indivíduos.

A exemplo do que se observa em Recanto Maestro, os Centros Ecobiológicos, primam pela conservação dos recursos naturais do ambiente e valorização dos aspectos histórico-culturais da região na qual estão inseridos. Os mesmos aspectos não foram evidenciados no estudo realizado sobre as Vilas do Milênio. Outro aspecto apontado neste estudo foram as contribuições da metodologia ontopsicológica na organização e gerenciamento dos Centros Ecobiológicos. Constata-se ainda que os projetos são liderados por indivíduos capazes de promover inovações e oportunidades de trabalho a muitas pessoas, ajudando desta forma a construir Centros Ecobiológicos de altíssimo nível de desenvolvimento econômico, social e principalmente sustentáveis. Observou-se também neste estudo que as pessoas que gerenciam estes Centros Ecobiológicos têm amor pelo projeto e, portanto, não realizam estas tarefas porque foram nomeadas ou indicadas, mas sim porque tem identificação com as propostas dos Centros. Ressalta-se que estes aspectos não foram constatados no estudo realizado sobre as Vilas do Milênio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou verificar como a metodologia Ontopsicológica está relacionada com os Centros Ecobiológicos internacionais descritos no texto. De modo específico, identificou-se os princípios da metodologia Ontopsicológica e suas aplicações nos Centros Ecobiológicos, bem como descreveu-se as Vilas do Milênio na concepção de entidades de diferentes países do mundo. A partir do estudo realizado é possível apresentar as seguintes considerações:

- Observou-se que com a criação de Centros Ecobiológicos em diferentes países, com cultura, economia e política próprias, trabalha-se de modo unânime para um desenvolvimento sustentável onde a participação dos cidadãos seja no sentido de reforço mútuo entre o ambiente e o humano, ou seja, um reforça o outro e o papel de cada indivíduo é considerado fundamental para construir condições melhores de vida;

- Partindo do princípio de que a Ontopsicologia dá o critério para autenticar e desenvolver os seres humanos em função do próprio espaço, os Centros Ecobiológicos têm como finalidade a formação do humano integral, onde pessoas compartilham de objetivos e valores comuns (trabalham, sabem servir, buscam a liderança, que é justamente o que se aprende nesta formação) tendo como resultado o desenvolvimento harmônico e sustentável entre indivíduo e o ambiente;

- A pesquisa realizada sobre os Centros Ecobiológicos aponta para a responsabilidade do indivíduo perante o macrocosmo ambiental, já no estudo sobre as Vilas do Milênio, este mesmo aspecto se mostrou ausente, repassando uma ideia de assistencialismo daqueles que promovem a criação dessas Vilas, tendo como preocupação central erradicar a extrema pobreza.

Ao final, tanto as Vilas do Milênio quanto os Centros Ecobiológicos auxiliam no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, porém, de modos distintos. O primeiro busca atender ao seu objetivo tendo como meta a redução da pobreza a partir de rigorosa aplicação das últimas descobertas da ciência e da tecnologia na agricultura, na educação, na saúde e na infra estrutura, mas não tem o critério para discernir o que é bom ou não para cada individuação e conseqüentemente não causará o mesmo impacto positivo de

desenvolvimento que os Centros Ecobiológicos causam na relação entre homem-ambiente. Os Centros Ecobiológicos estão fundamentados no critério ontopsicológico que sabe discernir o que é útil e funcional a cada individuação e, portanto, trabalha a formação do homem integral, tendo como resultado imediato o crescimento e realização de cada ser humano. Escolhendo um dos caminhos o resultado pode ser mais longo e não ser atingido, e pelo outro caminho, desde que as pessoas sejam conformes ao seu critério de natureza, o resultado é no aqui e agora, ou seja, não é preciso esperar anos e os objetivos são sim alcançados com sucesso.

Como última consideração aponta-se que este estudo é inovador no contexto acadêmico por trazer aspectos comparativos entre as Vilas do Milênio e os Centros Ecobiológicos. Acredita-se também que os Centros Ecobiológicos servem de modelo para aprimorar a concepção e as práticas desenvolvidas pelas Vilas do Milênio. Portanto, recomenda-se estudar a metodologia ontopsicológica para ter o embasamento teórico que permite obter o critério de aplicação e replicação do que se constrói nos Centros Ecobiológicos.



## REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração: guia completo e forma: inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos da estágio, MBA, dissertações, teses.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONTOPSICOLOGIA. **De um local abandonado a Recanto Maestro: um Projeto Internacional de Arte e Cultura Humanista.** Recanto Maestro: ABO, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONTOPSICOLOGIA. **A Formação Humanista de Jovens como garantia de Sustentabilidade, Identidade e Protagonismo Civil.** Recanto Maestro: ABO, 2011.

**AVALIAÇÃO do Projecto das Vilas do Milénio de Lumbo e Chibuto.** Disponível em: <<http://erc.undp.org/evaluationadmin/downloaddocument.html?docid=4414>>. Acesso em 26 abr. 2011.

[BERNIA; NIOTAN]. Disponível em: <<http://www.niotan.ru>>. Acesso em 04 jun. 2011.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos.** Tradução Newton Roberval Eicheberg. São Paulo: Cultrix, 2006.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CMMAD. **Nosso futuro comum.** 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1991.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sócias.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DOSSIÊ uma viagem de sucesso. **Nova Ontopsicologia.** Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, p. 28 e 30, mar. 2008.

FOIL - **Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística.** Disponível em: <<http://www.foil.it>>. Acesso em 05 jun. 2011.

MILLENNIUM PROMISE, Galeria de Imagens. Disponível em: <<http://www.flickr.com/photos/millenniumpromise>>. Acesso em 05 jun. 2011.

LINDE, Nina; SCHUTEL, Soraia. Uma história de sucesso. **Nova Ontopsicologia**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, n. 2, p. 46-55, mar. 2008.

MARCONI, Marina de A. ; LAKATOS, Eva M. . **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEGHETTI, Antonio. **A cozinha viva**. Tradução Ontopsicologica Editrice. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2006.

MENEGHETTI, Antonio. **Biografia Oficial**. 2011. Disponível em: <http://www.antonimeneghetti.org.br>. Acesso em: 27 abr. 2011.

MENEGHETTI, Antonio. **Conferência Residence Em Busca da Alma**. Letônia: Lizari, 2008.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. Tradução Ontopsicologica Editrice. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2008.

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia**. Tradução Ontopsicológica Editora Universitária. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologia Ed., 2010.

MENEGHETTI, Antonio. **OntoArte: O Em Si da Arte**. Tradução Maria Luisa Andreola. Florianópolis: Ontopsicologica Editrice, 2003.

MENEGHETTI, Antonio. **Ontopsicologia e OntoArte no Brasil**. Coord. Mami Ueno et. al. Porto Alegre: ABO Editora, 1996.

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. Tradução Ontopsicologica Editrice. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2005.

MINISTÉRIO da Ciência e Tecnologia da República de Moçambique. Disponível em: <[http://www.mct.gov.mz/pls/portal/docs/PAGE/NEWS\\_EVENTS/CONSELHO\\_COORDENADOR/APRESENTACAO\\_VM%20CCMCT%202008.PDF](http://www.mct.gov.mz/pls/portal/docs/PAGE/NEWS_EVENTS/CONSELHO_COORDENADOR/APRESENTACAO_VM%20CCMCT%202008.PDF)>. Acesso em 26 abr. 2011.

SCHAEFER, Ricardo. Lizori. **Performance Líder**. São Paulo, n. 4, p. 61-67, 1 sem. de 2010.

SACHS, Jeffrey D. Disponível em: <<http://www.earth.columbia.edu>>. Acesso em 23 abr. 2011.

SCHUTEL, Soraia. **Ontopsicologia e formação de pessoas na gestão sustentável do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro/RS**. 2010. 131 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TOBIAS, Janet. Disponível em: <[http://www.pbs.org/frontlineworld/rough/2008/10/rwanda\\_after\\_th.html](http://www.pbs.org/frontlineworld/rough/2008/10/rwanda_after_th.html)>. Acesso em 23 abr. 2011.

VILAS do milênio. Disponível em: <<http://millenniumvillages.org>>. Acesso em 23 abr. 2011.

VILAS do milênio. Disponível em: <<http://www.millenniumpromise.org>>. Acesso em 25 abr. 2011.

VILAS do Milênio de Lumbo e Chibuto. Disponível em: <<http://www.vm.org.mz>>. Acesso em 26 abr. 2011.